



moroni
administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

Grupo MNS

**MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS;
MNS COMÉRCIO DE CEREAIS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS LTDA.;
QUALITY MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA.;
KNTT COMÉRCIO E SUPERMERCADO LTDA.;
HMNS INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES;
TADASHI JORGE MORIOKA; MORIOKA PARTICIPAÇÕES LTDA.;
NOBUO SHIMIZU; N. SHIMIZU PARTICIPAÇÕES;
HELIO KIYOSHI HORIGOME; e HORIGOME PARTICIPAÇÕES LTDA.**

Processo nº 4000622-11.2026.8.26.0354/SP

1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem

Foro Especializado da 4ª e da 10ª RAJs

Comarca de Campinas/SP

Julho de 2026

Exmo. Sr. Dr. José Guilherme Di Rienzo Marrey,

Nos termos da r. decisão do Evento 47, submete-se o presente relatório mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial do Grupo MNS, composto por onze empresas: MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS (“MNS Comércio”), MNS COMÉRCIO DE CEREAIS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS LTDA. (“MNS Cereais”), QUALITY MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA. (“Quality”), KNTT COMÉRCIO E SUPERMERCADO LTDA. (“KNTT”), HMNS INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES (“HMNS Participações”), TADASHI JORGE MORIOKA (“Tadashi”), MORIOKA PARTICIPAÇÕES LTDA. (“Morioka Participações”), NOBUO SHIMIZU (“Nobuo”), N. SHIMIZU PARTICIPAÇÕES (“Shimizu Participações”), HELIO KIYOSHI HORIGOME (“Helio”) e HORIGOME PARTICIPAÇÕES LTDA. (“Horigome Participações”).

A adequação legal e veracidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas e seu contador, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art. 1048 e art. 1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas pela Administradora Judicial, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas à Administradora Judicial, de modo que podem conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte das empresas.

Sumário

I. Breve Histórico e Razões da Crise.....	4
I.a. Breve Histórico.....	4
I.b. Razões da Crise.....	5
II. Cronograma Processual.....	6
III. Análise Societária.....	7
IV. Atividades das Requerentes dentro do Grupo.....	16
V. Alinhamento das Informações Contábeis e Operacionais.....	17
VI. Funcionários.....	18
VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio.....	19
VII.a. Balanço Patrimonial – Ativo.....	19
VII.b. Balanço Patrimonial – Passivo.....	21
VII.c. Demonstração do Resultado.....	23
VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais.....	25
VIII.a. Balanço Patrimonial – Ativo.....	25
VIII.b. Balanço Patrimonial – Passivo.....	27
VIII.c. Demonstração do Resultado.....	29
IX. Demonstrativos Contábeis – Quality.....	31
IX.a. Balanço Patrimonial – Ativo.....	31
IX.b. Balanço Patrimonial – Passivo.....	33
IX.c. Demonstração do Resultado.....	35
X. Demonstrativos Contábeis – KNTT.....	37
X.a. Balanço Patrimonial – Ativo.....	37
X.b. Balanço Patrimonial – Passivo.....	39
X.c. Demonstração do Resultado.....	41
XI. Demonstrativos Contábeis – Holdings e Produtores Rurais.....	43
XI.a. HMNS Investimentos.....	44
XI.b. Morioka Participações.....	45
XI.c. Shimizu Participações.....	46
XI.d. Horigome Participações.....	47
XII. Fluxo de Caixa.....	48
XII.a. FC Grupo MNS (Exceto Produtores Rurais e KNTT).....	48
XII.b. FC KNTT.....	49
XII.c. Análise dos Fluxos de Caixa e Inconsistências Identificadas.....	50
XIII. Passivo Concursal.....	51
XIV. Passivo Tributário.....	52
XV. Diligências in loco.....	53
XVI. Pendências.....	60

I. Breve Histórico e Razões da Crise

I.a. Breve Histórico

Conforme informado pelas Requerentes, o Grupo MNS é composto por onze empresas: MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS (“MNS Comércio”), MNS COMÉRCIO DE CEREAIS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS LTDA. (“MNS Cereais”), QUALITY MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA. (“Quality”), KNTT COMÉRCIO E SUPERMERCADO LTDA. (“KNTT”), HMNS INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES (“HMNS Participações”), TADASHI JORGE MORIOKA (“Tadashi”), MORIOKA PARTICIPAÇÕES LTDA. (“Morioka Participações”), NOBUO SHIMIZU (“Nobuo”), N. SHIMIZU PARTICIPAÇÕES (“Shimizu Participações”), HELIO KIYOSHI HORIGOME (“Helio”) e HORIGOME PARTICIPAÇÕES LTDA. (“Horigome Participações”).

O Grupo MNS tem origem no município de Pilar do Sul, uma região marcada pela presença de imigrantes japoneses que, há mais de cinquenta anos, iniciaram o cultivo de legumes nas terras locais. A exordial registra que *“Foi dessa maneira que se iniciou a trajetória do Grupo MNS, nas pessoas dos produtores rurais Tadashi, Nobuo e Hélio”*. A formação do grupo ocorreu em 1994, quando esses produtores decidiram unir esforços após enfrentarem dificuldades decorrentes da liquidação da Cooperativa Agrícola de Cotia. A partir dessa união, passaram a atuar de forma conjunta no cultivo e na comercialização de hortifrutigranjeiros.

Nos primeiros anos, o grupo trabalhava com um portfólio reduzido, composto principalmente por cenoura, beterraba e batata. A expansão ocorreu de maneira gradual, acompanhada de investimentos em infraestrutura e logística. Em 1996, o grupo adquiriu sua primeira sede em Pilar do Sul, o que marcou o início de uma estrutura mais organizada para as operações de distribuição. Com o passar do tempo, o Grupo MNS passou a distribuir frutas, verduras, cogumelos, raízes e cereais. Também desenvolveu produção própria de grãos como feijão, milho, soja e trigo. Essa diversificação permitiu que o grupo atuasse em diferentes segmentos da cadeia de alimentos, atendendo redes varejistas nacionais e regionais e realizando exportações. A estrutura operacional do grupo inclui centros de distribuição próprios, unidades de importação e exportação e setores administrativos instalados em diferentes localidades, indicando que o grupo consolidou uma presença física relevante para sustentar suas atividades de distribuição em escala nacional.

Além da atuação na produção e distribuição, o grupo ingressou no varejo a partir de 2012. Inicialmente, operou unidades franqueadas da rede DIA em cidades do interior paulista, como Salto de Pirapora, Araçoiaba, Sorocaba, Piedade e Pilar do Sul. Após o encerramento da parceria com a franqueadora, o grupo passou a operar supermercados com marca própria, denominados Pilar da Terra, atualmente presentes em Pilar do Sul e Piedade.

A Quality, localizada em Santa Juliana/MG, atua exclusivamente na etapa de pós-colheita, dedicada à seleção, conservação e preparação dos alimentos para distribuição. Embora a unidade tenha sido estruturada para ampliar a capacidade logística do grupo, este passou a enfrentar dificuldades de liquidez que comprometeram sua capacidade de pagamento, culminando no pedido de recuperação judicial.

I. Breve Histórico e Razões da Crise

I.b. Razões da Crise

A crise financeira do Grupo MNS decorre de fatores internos e externos. Um dos principais elementos é a volatilidade dos preços das commodities agrícolas, que afeta diretamente a atividade de distribuição e revenda. Afirmam na inicial que *“a previsibilidade mínima dos preços das commodities agrícolas nos últimos 5 anos praticamente não existiu”*, o que impactou margens, estoques e planejamento financeiro. Oscilações climáticas, cambiais e de mercado internacional dificultaram a definição de preços entre o período de plantio e o de venda.

Outro fator relevante foi o desempenho negativo da operação varejista vinculada à franquia do DIA Supermercados. A estrutura exigida pela franqueadora envolvia custos elevados, necessidade de operação muito enxuta, pagamentos antecipados e aluguéis altos. Isso resultou em queda na qualidade do serviço, redução das vendas e acúmulo de dívidas. A situação se agravou com a pandemia de 2020, que levou ao encerramento da parceria e deixou ao grupo um passivo significativo em um momento de fragilidade econômica.

Além disso, fatores macroeconômicos afetaram o agronegócio como um todo. O setor registrou aumento expressivo de pedidos de recuperação judicial, influenciado pela alta dos juros, pela queda das commodities e pelo aumento da inadimplência. A elevação da taxa Selic a partir de 2021 encareceu o crédito e pressionou empresas do setor. No caso do Grupo MNS, a maior parte da dívida está ligada a instituições financeiras, o que intensificou o impacto do aumento dos juros.

A combinação desses fatores levou o grupo a uma situação de desequilíbrio financeiro que motivou o pedido de recuperação judicial.

II. Cronograma Processual

Lei nº 11.101/2005

06/05/2026	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial	Art. 51
22/05/2026	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	Art. 52
27/05/2026	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	Art. 33
15/06/2026	Publicação do Edital de Convocação de Credores	Art. 52 § 1º
21/07/2026	Prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
24/07/2026	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 53
04/09/2026	Relação de Credores do AJ (45 dias do término do Art. 7º § 1º)	Art. 7º § 2º
	Publicação do Edital - Lista de Credores AJ	Art. 7º, II e Art. 53
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
	Publicação do Edital – Aviso PRJ e Convocação AGC	Art. 36
19/10/2026	Assembleia Geral de Credores	Art. 37
18/11/2026	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial	Art. 58
	Fim do prazo de fiscalização do cumprimento das obrigações do PRJ	Art. 61



Eventos ocorridos



Eventos a ocorrer

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

CNPJ: 00.248.877/0001-04

Rodovia Nestor Fogaça, SP 250, Km 145, Bairro dos Lemes

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-514

A MNS Comércio possui como atividades principais a pós colheita e o comércio atacadista de produtos do setor agropecuário. Suas operações abrangem o comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, bem como o comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados. A empresa também atua no comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos. Além disso, desenvolve atividades relacionadas ao comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo.

Composição societária:

MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS			
Composição Societária		R\$	%
	Hmns Investimentos e Participações Ltda.	131.960,00	99,97%
	Helio Kiyoshi Horigome	10,00	0,01%
	Nobuo Shimizu	10,00	0,01%
	Tadashi Jorge Morioka	10,00	0,01%
	Yukico Nagahama (inventariante Gervásio Tadão Nagahama)	10,00	0,01%
Total		132.000,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a MNS Comércio iniciou suas atividades em agosto de 1994. A última alteração contratual ocorreu em outubro de 2025.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

MNS COMÉRCIO DE CEREAIS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS LTDA.

CNPJ: 22.553.404/0001-45

Rodovia Nestor Fogaça, SP 250, Km 145, Bairro dos Lemes

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-514

A MNS Cereais possui como atividades principais o comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários. Também atua no comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, no comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados e na operação de armazéns gerais com emissão de *warrant*. Além disso, realiza depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda móveis.

Composição societária:

MNS COMÉRCIO DE CEREAIS E INSUMOS AGROPECUÁRIOS LTDA.			
Composição Societária		R\$	%
	Hmns Investimentos e Participações Ltda.	39.960,00	99,90%
	Helio Kiyoshi Horigome	10,00	0,03%
	Nobuo Shimizu	10,00	0,03%
	Tadashi Jorge Morioka	10,00	0,03%
	Yukico Nagahama (inventariante Gervásio Tadão Nagahama)	10,00	0,03%
Total		40.000,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a MNS Cereais iniciou suas atividades em maio de 2015. A última alteração contratual ocorreu em agosto de 2024.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

QUALITY MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA.

CNPJ: 10.659.123/0001-92

Fazenda Lagoa Dourada, S/N, Zona Rural

Santa Juliana/MG

CEP: 38175-000

A Quality possui como atividades principais as atividades de pós colheita e o comércio atacadista de produtos alimentícios, incluindo o comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos. Também atua no transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, em âmbito intermunicipal, interestadual e internacional. Além disso, exerce o comércio atacadista de mercadorias com predominância de insumos agropecuários, bem como o comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas e o comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados. Por fim, realiza depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda móveis.

Composição societária:

QUALITY MNS COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA.			
Composição Societária		R\$	%
	Helio Kiyoshi Horigome	5.000,00	25,00%
	Nobuo Shimizu	5.000,00	25,00%
	Tadashi Jorge Morioka	5.000,00	25,00%
	Yukico Nagahama (inventariante Gervásio Tadão Nagahama)	5.000,00	25,00%
Total		20.000,00	100,00%

Conforme comprovante de inscrição e de situação cadastral, a Quality iniciou suas atividades em fevereiro de 2009. A última alteração contratual ocorreu em maio de 2022.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

KNTT COMÉRCIO E SUPERMERCADO LTDA.

CNPJ: 16.729.628/0001-62

Avenida Miguel Petrere, 773, Bairro Campo Grande

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-514

A KNTT possui como objeto social o comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, incluindo a operação de supermercados. A empresa também atua no comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, bem como em atividades de padaria e confeitaria com predominância de revenda. Além disso, exerce o comércio varejista de carnes por meio de açougues e o comércio varejista de hortifrutigranjeiros.

Composição societária:

KNTT COMÉRCIO E SUPERMERCADO LTDA.			
Composição Societária		R\$	%
 Hmns Investimentos e Participações Ltda.		1.079.960,00	100,00%
 Helio Kiyoshi Horigome		10,00	0,00%
 Nobuo Shimizu		10,00	0,00%
 Tadashi Jorge Morioka		10,00	0,00%
 Yukico Nagahama (inventariante Gervásio Tadão Nagahama)		10,00	0,00%
Total		1.080.000,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a KNTT iniciou suas atividades em julho de 2012. A última alteração contratual ocorreu em maio de 2025.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

HMNS INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

CNPJ: 28.640.630/0001-40

Avenida Miguel Petrere, 773, Bairro Campo Grande

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-514

A HMNS Investimentos possui como objeto social a participação em outras sociedades, como acionista, sócia ou quotista.

Composição societária:

HMNS INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES			
Composição Societária		R\$	%
	Helio Kiyoshi Horigome	62.970,00	25,00%
	Nobuo Shimizu	62.970,00	25,00%
	Tadashi Jorge Morioka	62.970,00	25,00%
	Yukico Nagahama (inventariante Gervásio Tadão Nagahama)	62.970,00	25,00%
Total		251.880,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a HMNS Investimentos iniciou suas atividades em maio de 2017. Não houve alterações contratuais.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

MORIOKA PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ: 55.750.022/0001-60

Rua José Braga Sobrinho, 646, Bairro Centro

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-000

A Holding Morioka possui como objeto social a participação em outras sociedades, atuando como acionista, sócia ou quotista. Além disso, a sociedade tem por finalidade a locação de bens imóveis próprios e a prestação de serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

Composição societária:

MORIOKA PARTICIPAÇÕES LTDA.			
Composição Societária		R\$	%
	Tadashi Jorge Morioka	10.000,00	100,00%
Total		10.000,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a Holding Morioka iniciou suas atividades em junho de 2024. Não houve alterações contratuais.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

N. SHIMIZU PARTICIPAÇÕES

CNPJ: 55.907.574/0001-30

Avenida Presbítero Jovino Gomes Ribeiro, 140

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-000

A Holding Shimizu possui como objeto social a participação em outras sociedades, atuando como acionista, sócia ou quotista. Além disso, a sociedade tem por finalidade a locação de bens imóveis próprios e a prestação de serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

Composição societária:

N. SHIMIZU PARTICIPAÇÕES			
Composição Societária		R\$	%
	Nobuo Shimizu	10.000,00	100,00%
Total		10.000,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a Holding Shimizu iniciou suas atividades em julho de 2024. Não houve alterações contratuais.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

HORIGOME PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ: 55.730.074/0001-75

Rua Padre Caetano Jovino, 104, Centro

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-000

A Holding Horigome possui como objeto social a participação em outras sociedades, atuando como acionista, sócia ou quotista. Além disso, a sociedade tem por finalidade a locação de bens imóveis próprios e a prestação de serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

Composição societária:

HORIGOME PARTICIPAÇÕES LTDA.			
Composição Societária		R\$	%
	Helio Kiyoshi Horigome	10.000,00	100,00%
Total		10.000,00	100,00%

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a Holding Horigome iniciou suas atividades em junho de 2024. A última alteração contratual ocorreu em maio de 2026.

III. Análise Societária

O Grupo ainda possui três produtores rurais, que exercem as atividades de cultivo de: (i) milho, (ii) trigo, (iii) soja, (iv) batata inglesa, (v) feijão, (vi) horticultura exceto morango, (vii) uva, (viii) frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente e produção de sementes certificadas exceto de forrageiras para pasto e cultivo de eucalipto.

Dados Cadastrais:

TADASHI JORGE MORIOKA

CNPJ: 08.041.286/0004-08 e 66.624.113/0001-76

CPF: 750.895.808-04

Sítio Santa Maria, S/N,

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-000

Dados Cadastrais:

NOBUO SHIMIZU

CNPJ: 08.010.154/0001-76 e 66.613.935/0001-51

CPF: 249.241.468-03

Rua Fazenda Agua Funda, S/N, Bairro Pombal

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-000

Dados Cadastrais:

HELIO KIYOSHI HORIZOME

CNPJ: 07.963.711/0001-00 e 66.637.401/0001-65

CPF: 026.984.498-88

Fazenda Bairro do Pombal, S/N, Bairro Pombal

Pilar do Sul/SP

CEP: 18185-000

IV. Atividades das Requerentes dentro do Grupo

A MNS Comércio de Produtos Agropecuários Ltda. atua na operação de FLV (frutas, legumes e verduras), com unidades localizadas nas cidades de Pilar do Sul, no Estado de São Paulo, e em Petrolina, no Estado de Pernambuco. Suas atividades envolvem beneficiamento, armazenagem e comercialização de uma ampla variedade de produtos, incluindo cenoura, beterraba, cebola, batata, alho, raízes, melão, uvas, abacate, tomates, pitaya, coco, couve-flor, pimentões, entre outros.

A MNS Comércio de Cereais e Insumos Agropecuários Ltda. concentra suas operações na cidade de Pilar do Sul, no Estado de São Paulo, atuando no beneficiamento, armazenagem e comercialização de cereais como soja, milho, trigo e sorgo.

A KNTT Comércio e Supermercado Ltda. compõe a rede de supermercados do grupo, com unidades instaladas nos municípios de Pilar do Sul e Piedade, ambos no interior do Estado de São Paulo. Sua atuação está diretamente ligada à comercialização dos produtos provenientes das atividades rurais e industriais das demais empresas, funcionando como ponto de venda e distribuição ao consumidor final.

A Quality M.N.S. Comércio de Produtos Agropecuários Ltda. atua na operação de FLV na cidade de Santa Juliana, no Estado de Minas Gerais, desenvolvendo atividades de beneficiamento, armazenagem e comercialização de produtos agrícolas. Seu portfólio inclui itens como cenoura, beterraba, cebola, repolho e diversos outros produtos, entre eles abacate e alho.

A estrutura de produtores rurais do grupo é composta por Tadashi Jorge Morioka, Nobuo Shimizu e Hélio Kiyoshi Horigome, todos atuando como produtores rurais responsáveis pela base agrícola que sustenta as operações das empresas.

A estrutura de holdings é formada por Morioka Participações Ltda, N. Shimizu Participações Ltda e Horigome Participações Ltda, cada uma vinculada a um dos produtores rurais. Essas holdings exercem a função de organizar e concentrar as participações societárias nas empresas operacionais, estruturando o controle e a administração do grupo.

V. Alinhamento das Informações Contábeis e Operacionais

No RMA anterior, as informações operacionais e financeiras analisadas correspondiam ao mês de maio de 2026, enquanto os dados contábeis disponíveis eram apenas os de abril de 2026. Isso ocorreu porque, conforme informado naquele relatório, a Recuperanda não teve tempo hábil para concluir as demonstrações contábeis de maio, o que impediu a apresentação integral e alinhada das informações.

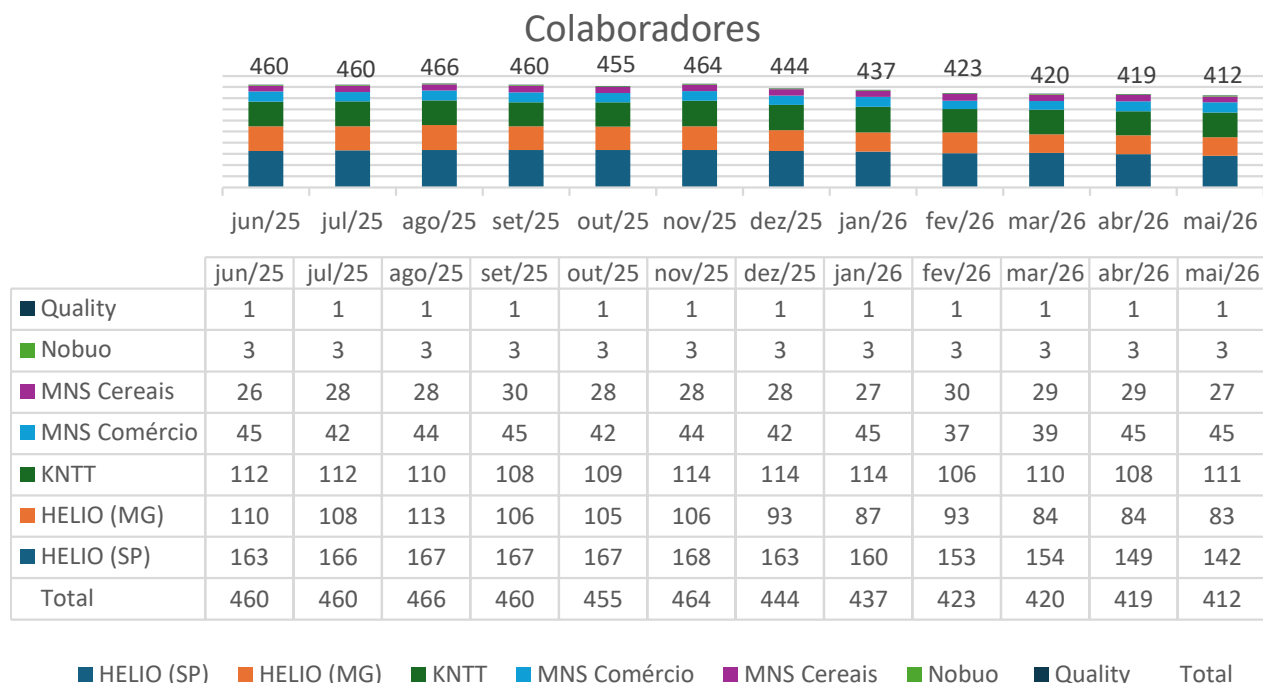
Neste RMA, o Grupo MNS encaminhou as demonstrações contábeis referentes a maio de 2026, com exceção da empresa Quality, cujos dados foram enviados com diversas inconsistências. A Recuperanda informou que a profissional responsável pela elaboração estava em férias e, por esse motivo, comprometeu-se a reapresentar as demonstrações corrigidas no próximo mês, juntamente com as informações de junho.

Para assegurar coerência entre todas as bases analisadas, optou-se por reapresentar neste relatório o conjunto completo de informações operacionais e financeiras já divulgadas, agora alinhadas aos dados contábeis atualizados. Essa medida garante que todo o material esteja sincronizado no mesmo período, evitando divergências entre análises e permitindo uma leitura integrada das demonstrações.

Em razão da pendência envolvendo a Quality, manteremos neste RMA apenas as informações disponíveis até abril, preservando a consistência técnica do relatório até que os dados corrigidos de maio sejam oficialmente encaminhados.

Com essa adequação, o presente relatório consolida de forma alinhada as informações operacionais, financeiras e contábeis, garantindo maior clareza e continuidade na avaliação da situação das Recuperandas.

VI. Funcionários



A análise mensal do quadro de colaboradores indica a continuidade da redução da força de trabalho das empresas do Grupo. No mês de referência, o número de colaboradores recuou de 419, em abril de 2026, para 412 em maio de 2026 (-7, aproximadamente 1,7%), configurando o menor patamar da série analisada. Segundo a Administração, a redução decorre majoritariamente de pedidos de demissão formulados pelos próprios colaboradores, motivados pela insegurança gerada pelo pedido de Recuperação Judicial do Grupo. Em resposta, as Recuperandas seguem adotando medidas para recompor o quadro funcional por meio de novas contratações.

No recorte por unidade, a retração concentrou-se na Hélio (SP), que passou de 149 para 142 colaboradores, ao passo que a KNTT registrou leve recuperação (+3), compensando parcialmente as demais reduções.

As unidades Hélio (SP) e Hélio (MG) seguem concentrando a maior parte dos trabalhadores do Grupo, representando juntas aproximadamente 55% do total. Esse volume reflete a centralidade das atividades rurais desenvolvidas nessas localidades, que constituem a base produtiva do Grupo.

A KNTT, responsável pela rede de supermercados com unidades em Pilar do Sul e Piedade, ambas no estado de São Paulo, corresponde a aproximadamente 27% do total de colaboradores, reforçando a relevância da operação varejista dentro da estrutura empresarial.

As empresas MNS Comércio e MNS Cereais mantêm equipes estáveis, com variações mínimas mês a mês, representando 17% do total. Essa constância indica que ambas desempenham funções contínuas e essenciais na cadeia de comercialização e processamento dos produtos agrícolas.

VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio

VII.a. Balanço Patrimonial - Ativo

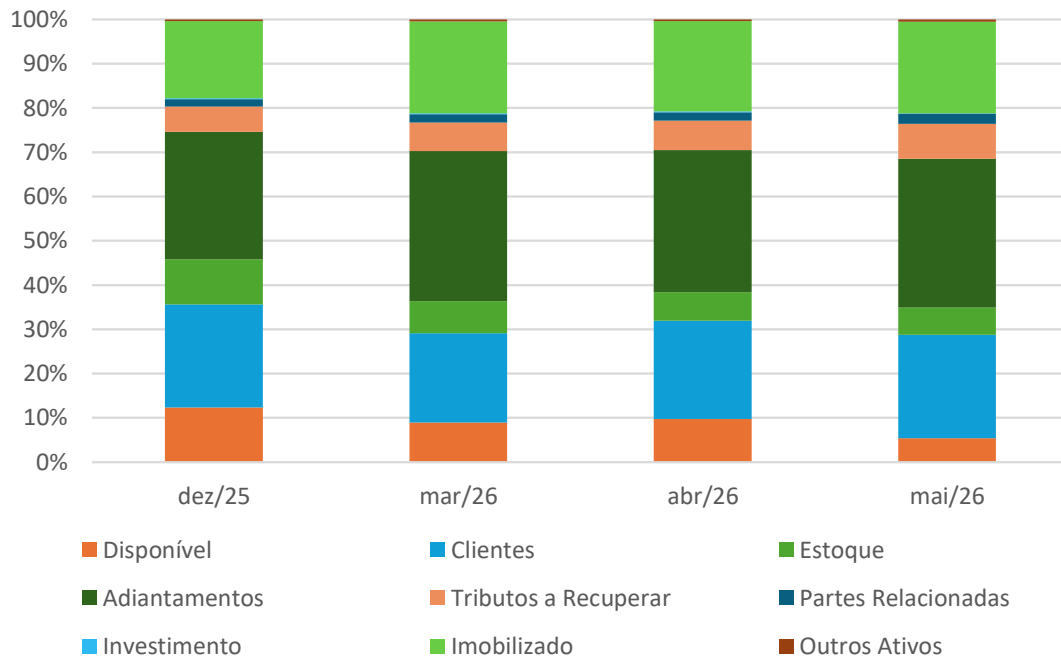
Balanço Patrimonial - Ativo				
R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Disponível	11.068.911	7.115.964	8.013.845	4.257.975
Clientes	20.969.355	16.013.630	18.199.792	18.563.230
Estoques	9.154.915	5.744.756	5.292.938	4.917.640
Adiantamentos	25.855.471	26.925.590	26.396.701	26.653.559
Tributos a Recuperar	5.141.836	5.094.454	5.490.130	6.300.260
Total Ativo Circulante	72.190.487	60.894.393	63.393.406	60.692.663
Partes relacionadas	1.512.053	1.512.053	1.512.053	1.832.615
Investimento	209.444	189.228	194.262	54.839
Imobilizado	15.655.073	16.480.791	16.735.069	16.425.926
Outros Ativos	327.743	327.743	327.743	399.334
Total Ativo Não Circulante	17.704.313	18.509.815	18.769.127	18.712.713
Total Ativo	89.894.800	79.404.207	82.162.534	79.405.376

O ativo total da MNS Comércio alcançou R\$ 79.405.376 em maio de 2026, sendo composto, principalmente, pelas contas de Adiantamentos, Clientes e Imobilizado, que juntas representaram 77,63% do ativo total.

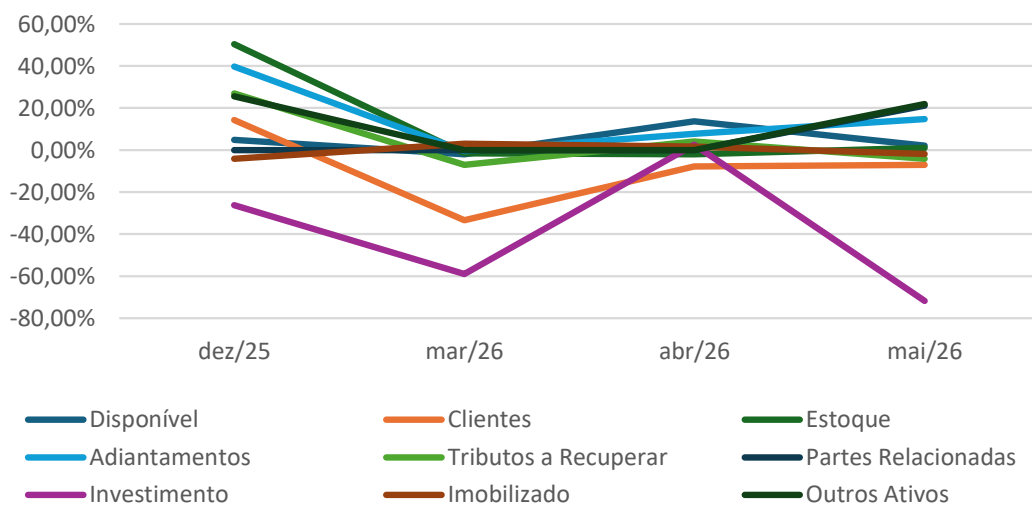
Em relação a abril de 2026, o ativo total apresentou uma redução de 3,36%, impulsionado sobretudo pela diminuição de 46,87% na conta de Disponível. Segundo a Administração, tal movimento decorre, principalmente, da diminuição das aplicações financeiras de liquidez imediata, utilizadas para suportar o capital de giro e honrar obrigações operacionais da companhia, especialmente pagamentos a fornecedores, instituições financeiras e demais compromissos correntes.

VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio

Análise Vertical do Ativo



Análise Horizontal do Ativo



VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio

VII.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Balanço Patrimonial - Passivo				
R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Fornecedores	12.171.673	17.894.251	21.033.201	22.657.731
Empréstimos e Financiamentos	76.923.908	70.697.046	69.593.036	62.098.689
Obrigações Trabalhistas	271.006	251.054	253.642	197.250
Obrigações Tributárias	47.517	37.700	34.258	36.239
Adiantamentos	957.723	1.260.143	1.462.543	1.462.543
Provisões	321.759	330.831	368.833	397.524
Outros Passivos	173.902	175.377	175.598	3.129.845
Total Passivo Circulante	90.867.487	90.646.402	92.921.111	89.979.821
Empréstimos e Financiamentos	12.278.367	12.278.367	12.278.334	12.278.334
Outros Passivos	226.755	226.755	226.788	226.788
Total Passivo Não Circulante	12.505.121	12.505.121	12.505.121	12.505.121
Capital Social	132.000	132.000	132.000	132.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-721.223	-13.609.808	-13.609.808	-13.609.808
Lucros ou Prejuízos Exercício	-12.888.585	-10.269.508	-9.785.890	-9.601.758
Total Patrimônio Líquido	-13.477.808	-23.747.316	-23.263.698	-23.079.566
Total Passivo + PL	89.894.800	79.404.207	82.162.534	79.405.376

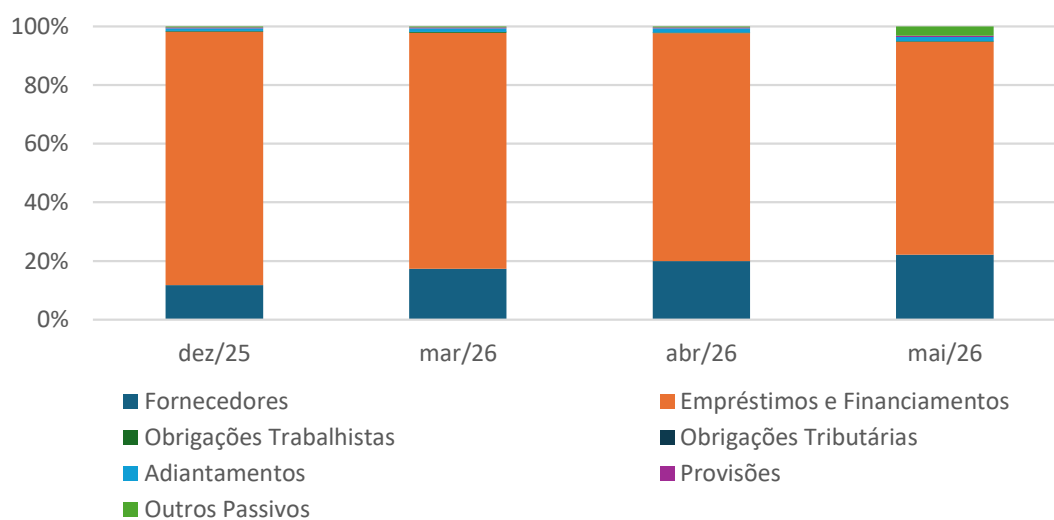
O passivo da MNS Comércio totalizava R\$ 102.484.942,51 em maio de 2026, sendo composto predominantemente pelas contas de Empréstimos e Financiamentos e de Fornecedores, que, em conjunto, representavam 94,68% do montante.

Em comparação com abril de 2026, o passivo total apresentou redução de 2,79%, decorrente principalmente da diminuição de 10,77% no saldo de Empréstimos e Financiamentos. As Recuperandas não responderam ao questionamento até o encerramento deste relatório.

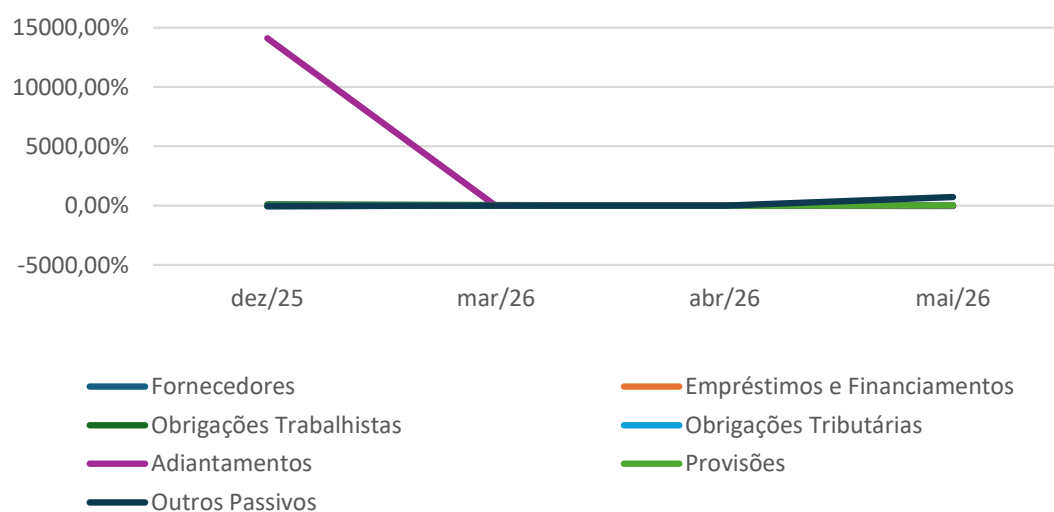


VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio

Análise Vertical do Passivo



Análise Horizontal do Passivo



VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio

VII.c. Demonstração do Resultado

Demonstração de Resultados				
R\$	2024		2025	
				5M26
Receita Bruta	159.338.337		141.997.601	64.985.436
Deduções	- 11.819.018 -		13.794.661 -	7.069.807
Receita Líquida	147.519.320		128.202.941	57.915.630
Custos	- 103.430.028 -		88.137.280 -	42.131.370
Lucro Bruto	44.089.292		40.065.661	15.784.260
Despesas Operacionais	- 28.585.208 -		33.848.195 -	17.593.338
Resultado Operacional	15.504.083		6.217.465 -	1.809.078
Despesas Financeiras	- 17.926.681 -		20.170.790 -	9.000.777
Receitas Financeiras	2.109.372		1.064.739	1.208.097
Resultado antes do IR e CS	- 313.226 -		12.888.585 -	9.601.758
IR e CSSL	17.614		-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	- 295.612 -		12.888.585 -	9.601.758

A receita líquida da MNS Comércio caiu de R\$ 147,5 milhões em 2024 para R\$ 128,2 milhões em 2025, uma redução de 13,09%, refletindo um arrefecimento no ritmo das vendas ao longo do período. Concomitantemente à queda do faturamento, o custo dos produtos vendidos recuou em proporção ainda maior (14,79%), o que permitiu a elevação da margem bruta de 29,89% para 31,25%. O resultado operacional, porém, sofreu deterioração relevante: a margem operacional caiu de 10,51% para 4,85%, impactada pelo aumento de 18,41% nas despesas operacionais. Somado a isso, as despesas financeiras cresceram 12,52%, levando a empresa a encerrar 2025 com um prejuízo líquido de R\$ 12,8 milhões, aumento superior a 4.000% em relação ao prejuízo registrado no ano anterior.

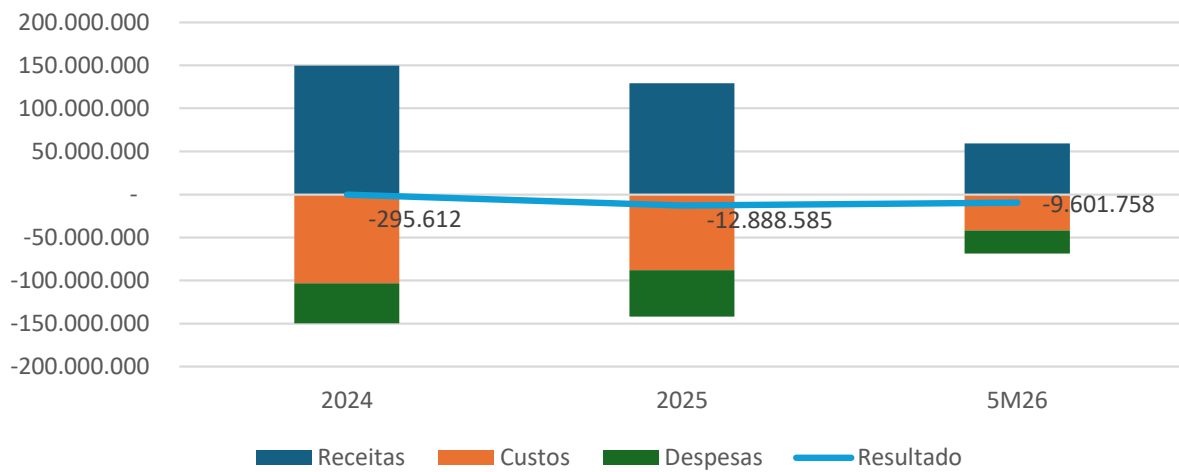
No acumulado dos cinco primeiros meses de 2026, a empresa registrou receita líquida de R\$ 57,9 milhões, valor superior à média mensal observada em 2025, indicando um ritmo de vendas mais acelerado no início do ano. A margem bruta de 27,25%, inferior às registradas em 2024 e 2025, evidencia maior pressão dos custos no período. A margem operacional negativa de 3,12% demonstra deterioração na eficiência das despesas operacionais, que passaram a consumir mais do que o lucro bruto gerado. Como consequência, somado ao prejuízo financeiro, a empresa encerrou o período com prejuízo líquido de R\$ 9,6 milhões.

O Grupo MNS reconhece que o aumento das despesas operacionais e financeiras tem pressionado significativamente o resultado, mesmo com avanços pontuais na margem bruta, e por isso contratou uma consultoria especializada para analisar com profundidade a margem e a rentabilidade da diversidade de produtos que fabrica e comercializa, permitindo ajustes estratégicos no portfólio. Além disso, destacaram que a RJ será fundamental para aliviar o peso das despesas financeiras, hoje elevadas, contribuindo para a reorganização da estrutura de custos e para a recuperação gradual da performance operacional.

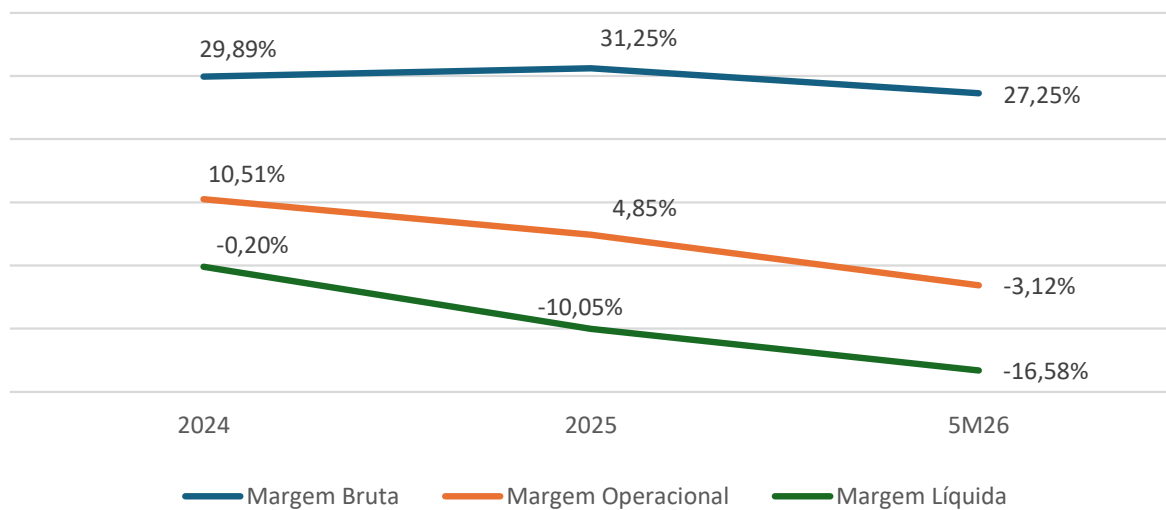


VII. Demonstrativos Contábeis – MNS Comércio

Resultados



Análise das Margens do Negócio



VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais

VIII.a. Balanço Patrimonial - Ativo

Balanço Patrimonial - Ativo				
R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Disponível	1.408.459	3.765.694	6.514.284	4.583.882
Clientes	1.468.468	3.296.076	1.871.130	3.412.008
Estoques	5.222.116	4.380.614	4.444.265	4.292.041
Adiantamentos	1.270.653	2.740.768	1.647.095	1.637.920
Tributos a Recuperar	1.682.161	2.125.951	2.065.194	1.974.420
Outros Ativos	1.330.347	1.121.190	1.077.839	3.114.800
Total Ativo Circulante	12.382.204	17.430.293	17.619.806	19.015.071
Investimento	263.812	263.812	263.812	263.812
Imobilizado	17.180.031	16.906.109	16.941.777	16.662.770
Outros Ativos	155.668	279.937	155.668	308.526
Total Ativo Não Circulante	17.599.511	17.449.858	17.361.257	17.235.107
Total Ativo	29.981.715	34.880.151	34.981.063	36.250.178

O ativo total da MNS Cereais alcançou R\$ 36.250.178 em maio de 2026, sendo composto, principalmente, pelas contas de Imobilizado, Disponível e Estoque, que, juntas, representaram 70,45% do ativo total.

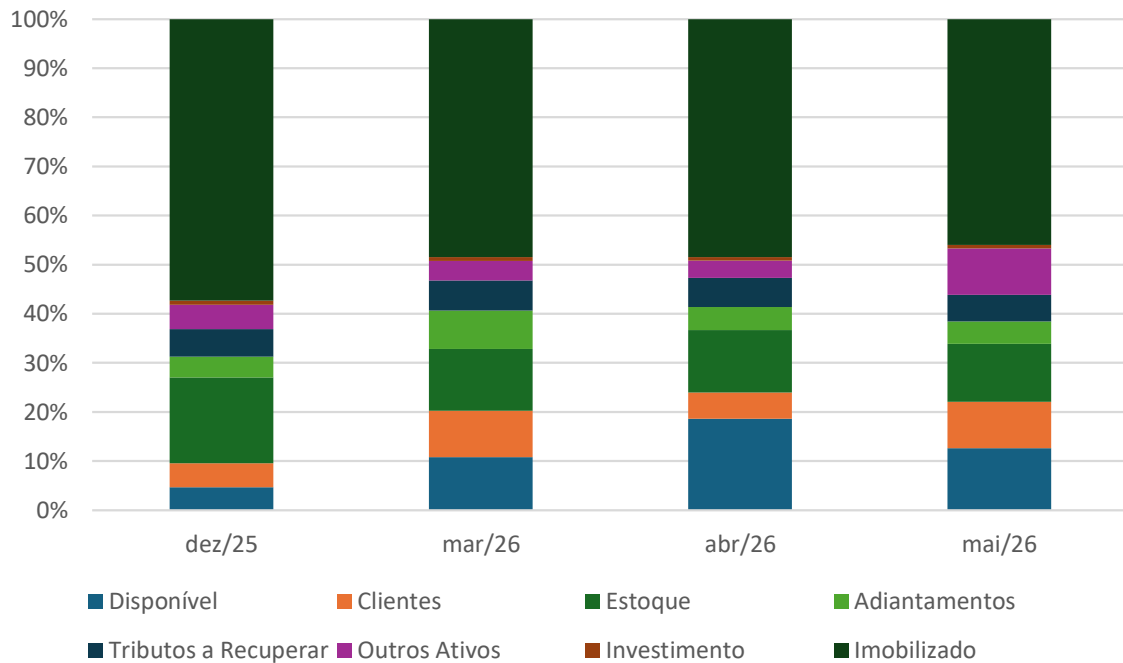
Em relação a abril de 2026, o ativo total apresentou aumento de 3,63%, impulsionado principalmente pelo crescimento de 188,99% na conta de Outros Ativos e de 82,35% na conta de Clientes. Segundo a Administração, o aumento da conta Clientes decorre, principalmente, do alongamento do prazo médio de recebimento das vendas realizadas no período. Embora a receita bruta de maio tenha sido inferior à registrada em abril (-64%), parte significativa das vendas foi realizada a prazo, permanecendo em aberto na data de encerramento da competência e elevando o saldo da carteira de clientes.

Quanto ao aumento registrado em Outros Ativos, este se relaciona principalmente à criação da conta Intercompany. Contudo, até o encerramento deste relatório, as Recuperandas não responderam ao questionamento referente à abertura dessa conta.

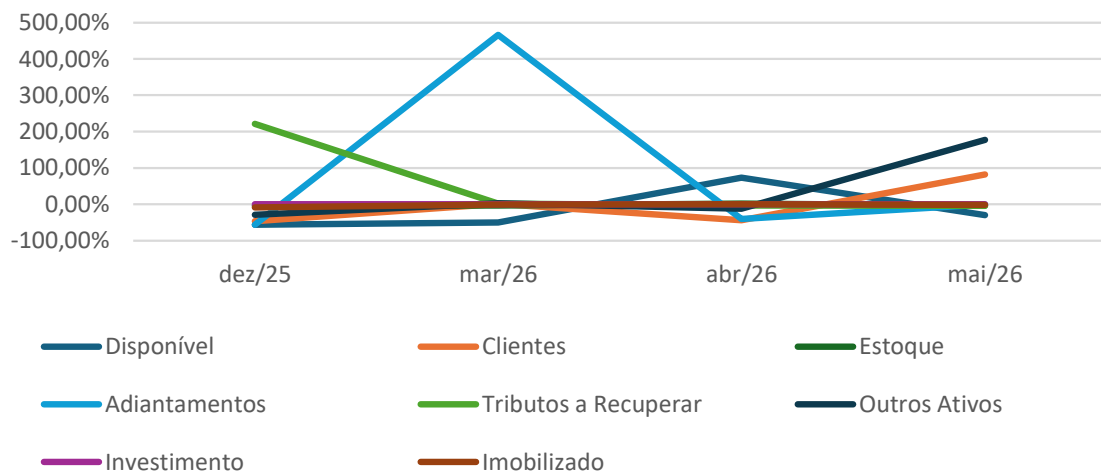


VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais

Análise Vertical do Ativo



Análise Horizontal do Ativo



VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais

VIII.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Balanço Patrimonial - Passivo				
R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Fornecedores	10.920.311	16.840.220	18.431.817	19.557.135
Empréstimos e Financiamentos	14.017.345	16.870.120	16.817.806	16.776.880
Obrigações Trabalhistas	93.728	160.917	147.509	152.456
Obrigações Tributárias	10.945	4.668	8.180	7.149
Adiantamentos	7.345.399	7.195.399	7.195.399	7.195.399
Provisões	145.128	247.072	229.185	297.334
Outros Passivos	4.084	4.084	4.084	219.034
Total Passivo Circulante	32.536.940	41.322.479	42.833.980	44.205.387
Receitas De Exercícios Futuros	1.499.034	-223.802	-549.639	-549.639
Outros Passivos	1.353	124.269	124.653	124.653
Total Passivo Não Circulante	1.500.387	-99.533	-424.986	-424.986
Capital Social	40.000	40.000	40.000	40.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-1.836.802	-4.095.612	-4.095.612	-4.095.612
Lucros ou Prejuízos Exercício	-2.258.810	-2.287.183	-3.372.320	-3.474.611
Total Patrimônio Líquido	-4.055.612	-6.342.795	-7.427.932	-7.530.223
Total Passivo + PL	29.981.715	34.880.151	34.981.063	36.250.178

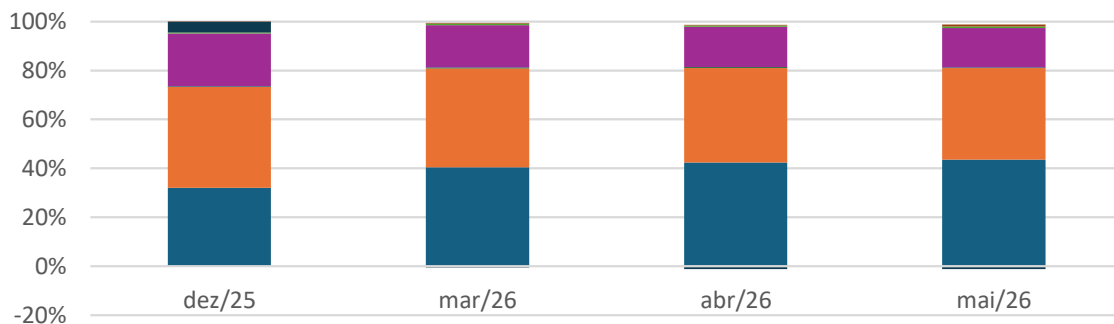
O passivo da MNS Cereais totalizava R\$ 43.780.401 em maio de 2026, sendo composto majoritariamente pelas contas de Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos, que, representavam 82,99% do total.

Em comparação com abril de 2026, o passivo total aumentou 3,23%, principalmente devido ao crescimento de 6,11% no saldo de Fornecedores. Segundo a Administração, esse aumento resulta da aquisição de mercadorias e insumos para continuidade das operações, cujos pagamentos ficaram para períodos seguintes. Assim, o volume de compras no mês foi maior que o montante liquidado, elevando temporariamente o saldo da rubrica ao final de maio.

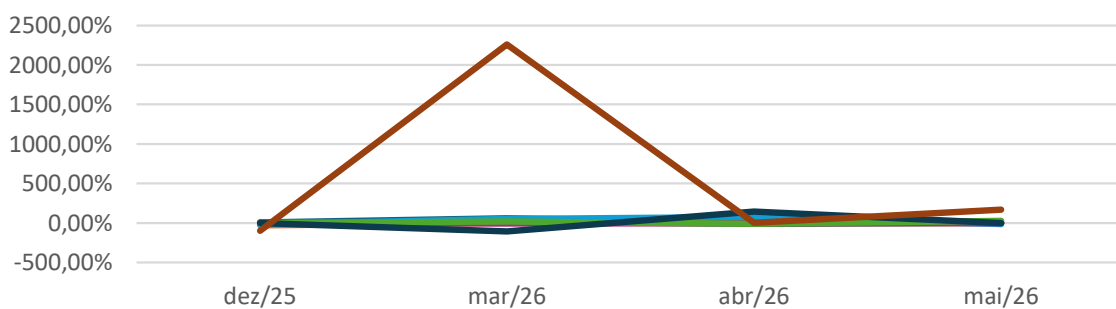


VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais

Análise Vertical do Passivo



Análise Horizontal do Passivo



VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais

VIII.c. Demonstração do Resultado

Demonstração de Resultados				
R\$	2024		2025	
Receita Bruta	76.186.251		98.005.667	28.890.564
Deduções	- 6.031.192	-	3.822.727	- 1.146.219
Receita Líquida	70.155.059		94.182.940	27.744.345
Custos	- 64.722.768	-	86.012.865	- 26.695.702
Lucro Bruto	5.432.291		8.170.075	1.048.643
Despesas Operacionais	- 5.077.074	-	6.232.396	- 3.518.849
Resultado Operacional	355.217		1.937.679	- 2.470.206
Despesas Financeiras	- 6.037.013	-	12.110.059	- 1.095.424
Receitas Financeiras	5.050.852		8.536.244	91.019
Resultado antes do IR e CS	- 630.944	-	1.636.136	- 3.474.611
IR e CSSL	523.027	-	622.674	-
Lucro/Prejuízo Líquido	- 107.917	-	2.258.810	- 3.474.611

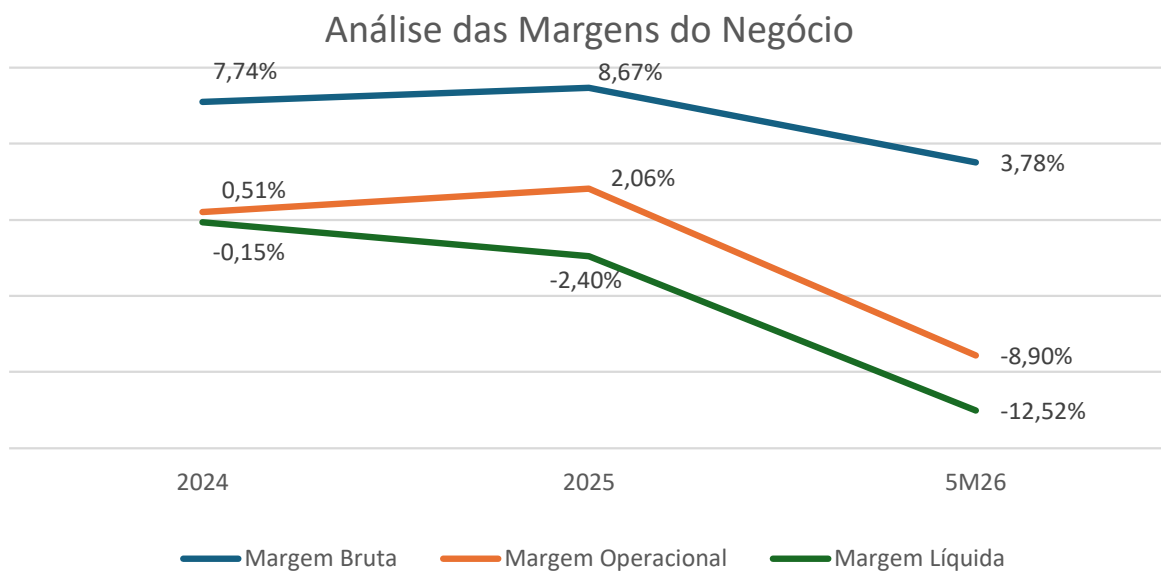
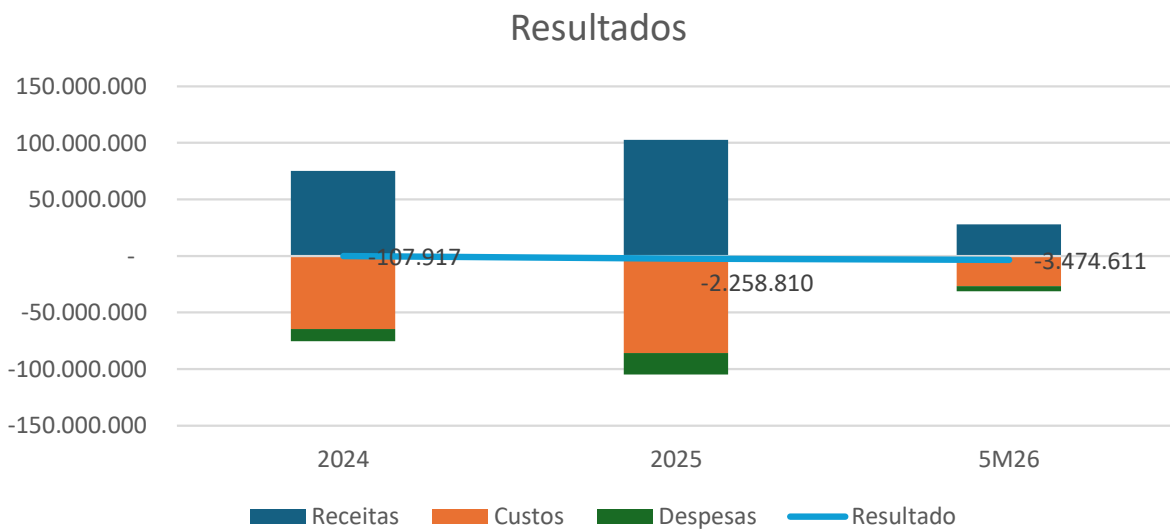
A receita líquida da MNS Cereais aumentou de R\$ 70.155.059 em 2024 para R\$ 94.182.940 em 2025, um crescimento de 34,25%, refletindo aceleração no ritmo das vendas ao longo do período. Apesar do avanço no faturamento, a margem bruta evoluiu de forma mais moderada, passando de 7,74% para 8,67%, já que os custos cresceram 32,89%, praticamente acompanhando o aumento das receitas. As despesas operacionais avançaram 22,76%, ritmo inferior ao crescimento da receita líquida, o que contribuiu para a elevação de 1,55% na margem operacional. Ainda assim, a empresa encerrou 2025 com prejuízo líquido de R\$ 2.258.810, resultado influenciado, principalmente, pelo aumento de 100% das despesas financeiras.

No acumulado dos cinco primeiros meses de 2026, a empresa registrou receita líquida de R\$ 27.744.345, valor inferior à média mensal observada em 2025, indicando que, até o momento, houve desaceleração no ritmo de vendas. A margem bruta caiu de forma acentuada, atingindo 3,78%, evidenciando forte pressão dos custos no período. O resultado operacional tornou-se negativo, levando a margem operacional para -8,90%, quadro agravado pelas despesas financeiras, que resultaram em prejuízo líquido de R\$ 3.474.611 e margem líquida negativa de 12,52%.

O Grupo MNS reconhece que o aumento das despesas operacionais e financeiras tem pressionado significativamente o resultado, mesmo com avanços pontuais no faturamento. Por esse motivo, contratou uma consultoria especializada para analisar com profundidade a margem e a rentabilidade da diversidade de produtos que comercializa, permitindo ajustes estratégicos no portfólio. Além disso, destacou que a recuperação judicial será fundamental para aliviar o peso das despesas financeiras, hoje elevadas, contribuindo para a reorganização da estrutura de custos e para a recuperação gradual da performance operacional.



VIII. Demonstrativos Contábeis – MNS Cereais



IX. Demonstrativos Contábeis – Quality

IX.a. Balanço Patrimonial - Ativo

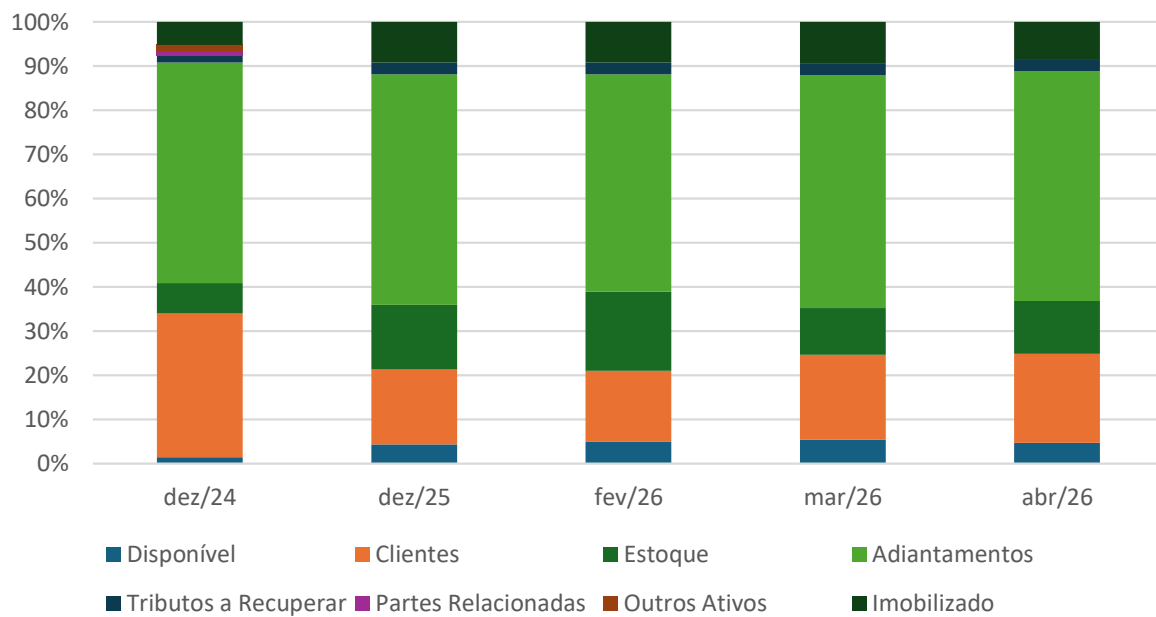
Balanço Patrimonial - Ativo					
R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Disponível	896.217	1.520.660	1.714.506	1.861.921	1.747.231
Clientes	20.512.373	5.958.691	5.651.592	6.629.672	7.518.638
Estoques	4.333.834	5.127.869	6.292.094	3.638.654	4.478.548
Adiantamentos	31.438.746	18.313.079	17.283.079	18.176.079	19.431.161
Tributos a Recuperar	961.251	931.738	958.904	942.894	948.657
Outros Ativos	1.009.250	-	-	-	-
Total Ativo Circulante	59.151.671	31.852.037	31.900.174	31.249.219	34.124.235
Partes relacionadas	525.000	-	-	-	-
Imobilizado	3.326.389	3.252.328	3.240.786	3.235.300	3.230.343
Total Ativo Não Circulante	3.851.389	3.252.328	3.240.786	3.235.300	3.230.343
Total Ativo	63.003.060	35.104.366	35.140.960	34.484.519	37.354.578

O ativo total da Quality alcançou R\$ 37.354.578 em abril de 2026, sendo composto, principalmente, pelas contas de Adiantamentos, Clientes e Estoque, que, juntas, representaram 84,14% do ativo total.

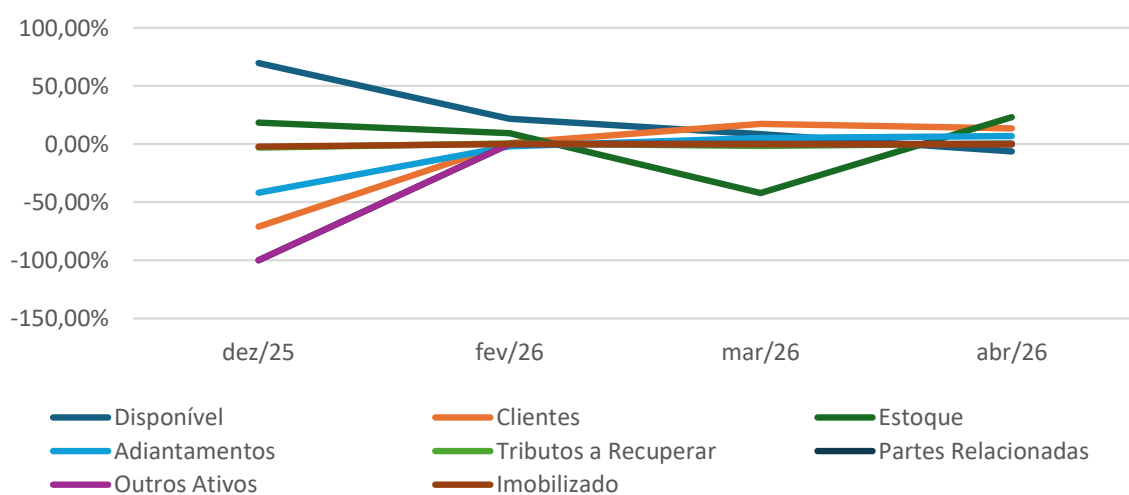
Na comparação com março de 2026, o ativo total aumentou 8,32%, impulsionado principalmente pelo crescimento de 13,41% na conta de Clientes e de 23,08% nos Estoques. Segundo a Administração, a elevação dessas contas acompanha o aumento de 17,14% no faturamento em relação ao mês anterior, refletindo maior volume comercializado e maior necessidade de formação de estoque para atender à demanda.

IX. Demonstrativos Contábeis – Quality

Análise Vertical do Ativo



Análise Horizontal do Ativo



IX. Demonstrativos Contábeis – Quality

IX.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Balanço Patrimonial - Passivo

R\$	dez/24	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Fornecedores	16.990.292	7.039.750	5.794.298	7.843.833	9.474.211
Empréstimos e Financiamentos	7.254.255	5.977.476	5.978.587	5.978.995	5.941.762
Obrigações Trabalhistas	3.749	-	-	-	-
Obrigações Tributárias	446.264	401.513	278.756	364.302	263.703
Adiantamentos	13.863.356	6.836.065	6.936.065	8.534.065	8.534.065
Dividendos a pagar	5.864.971	3.306.557	1.481.557	326.557	-163.443
Total Passivo Circulante	44.422.887	23.561.361	20.469.263	23.047.752	24.050.297
Empréstimos e Financiamentos	19.314	26.710	16.128	10.838	6.915
Outros Passivos	317.224	1.284	1.321	1.409	18.885
Total Passivo Não Circulante	336.538	27.994	17.449	12.246	25.799
Capital Social	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	14.052.999	11.495.011	11.495.011	11.495.011	11.495.011
Lucros ou Prejuízos Exercício	4.170.636	-	3.139.238	-90.490	1.763.470
Total Patrimônio Líquido	18.243.635	11.515.011	14.654.249	11.424.521	13.278.481
Total Passivo + PL	63.003.060	35.104.366	35.140.960	34.484.519	37.354.578

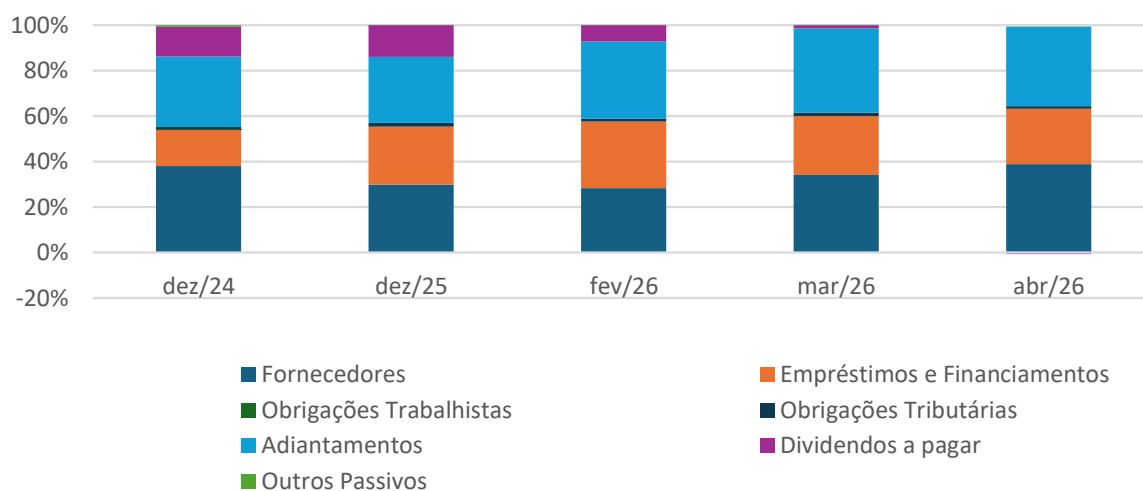
O passivo da Quality totalizava R\$ 24.076.097 em abril de 2026, sendo composto majoritariamente pelas contas de Fornecedores, Adiantamentos e Empréstimos e Financiamentos, que, juntas, representavam 99,51% do total.

Em comparação com março de 2026, o passivo total apresentou um aumento de 4,41%, decorrente principalmente do crescimento de 20,79% no saldo de Fornecedores. Segundo a Administração, esse aumento reflete tanto o maior volume de compras associado ao crescimento de 17,14% do faturamento no período quanto a inadimplência de determinadas obrigações, que acabaram se acumulando e elevando o saldo da conta.

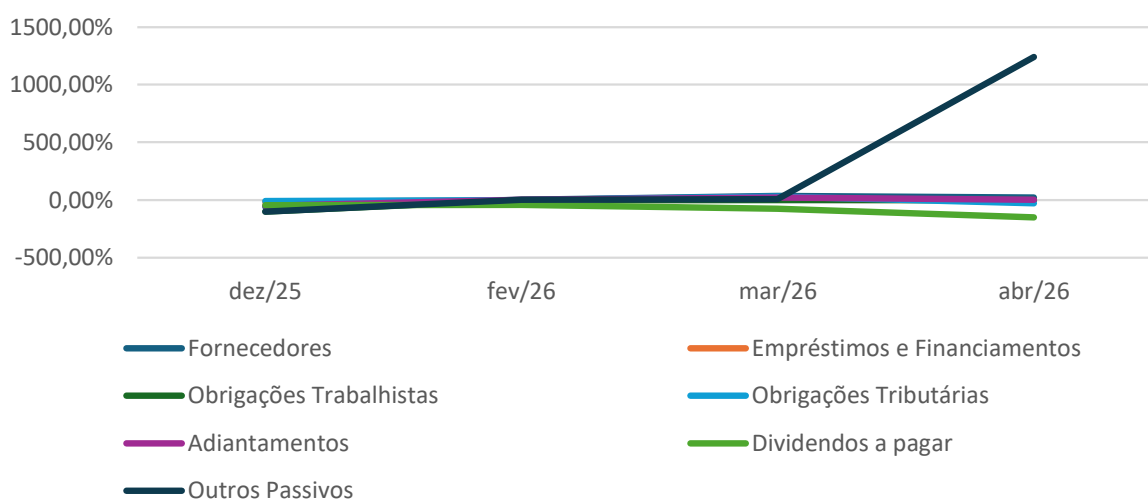


IX. Demonstrativos Contábeis – Quality

Análise Vertical do Passivo



Análise Horizontal do Passivo



IX. Demonstrativos Contábeis – Quality

IX.c. Demonstração do Resultado

Demonstração de Resultados			
R\$	2024	2025	4M26
Receita Bruta	56.167.693	39.552.637	13.703.425
Deduções	- 1.436.632 -	1.334.682 -	706.395
Receita Líquida	54.731.061	38.217.955	12.997.030
Custos	- 39.827.359 -	23.437.063 -	9.891.517
Lucro Bruto	14.903.702	14.780.892	3.105.513
Despesas Operacionais	- 1.578.995 -	2.154.545 -	810.254
Resultado Operacional	13.324.707	12.626.347	2.295.259
Despesas Financeiras	- 1.038.817 -	554.858 -	302.694
Receitas Financeiras	3.439.634	596.351	68.415
Resultado antes do IR e CS	15.725.524	12.667.841	2.060.980
IR e CSSL	- 1.672.525 -	1.172.830 -	297.509
Lucro/Prejuízo Líquido	14.052.999	11.495.011	1.763.470

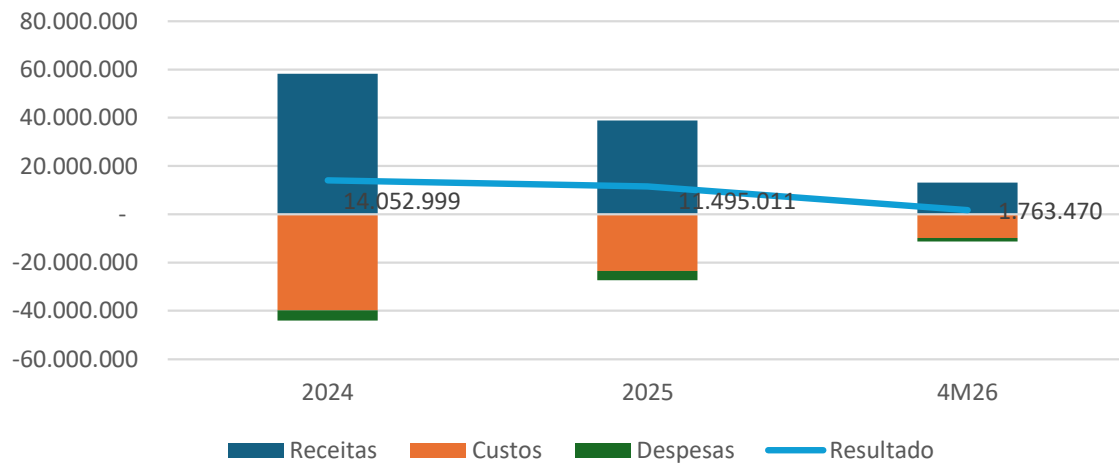
A receita líquida da Quality caiu de R\$ 54.731.061 em 2024 para R\$ 38.217.955 em 2025, uma redução de 30,17%, refletindo desaceleração no ritmo das vendas ao longo do período. Apesar da queda no faturamento, a margem bruta subiu de 27,23% para 38,68% devido à redução em maior proporção que a redução da receita (41,15%). A margem operacional também cresceu, de 24,35% para 33,04%. Apesar do aumento das margens, o lucro líquido encerrou 2025 em R\$ 11.495.011, redução de 18,19% em relação ao ano anterior, influenciado pela redução do faturamento.

No acumulado dos quatro primeiros meses de 2026, a Quality registrou receita líquida de R\$ 12.997.030, valor praticamente alinhado à média mensal observada em 2025. Apesar dessa estabilidade, a margem bruta atingiu 23,89%, ficando 14,78 p.p. abaixo do resultado do ano anterior. A margem operacional permaneceu positiva, em 17,66%, porém em nível reduzido. Após a incidência das despesas financeiras e tributárias, a empresa apurou lucro líquido de R\$ 1.763.470, resultando em uma margem líquida de 13,57%, o que representa uma queda de 16,51 p.p. em relação a 2025.

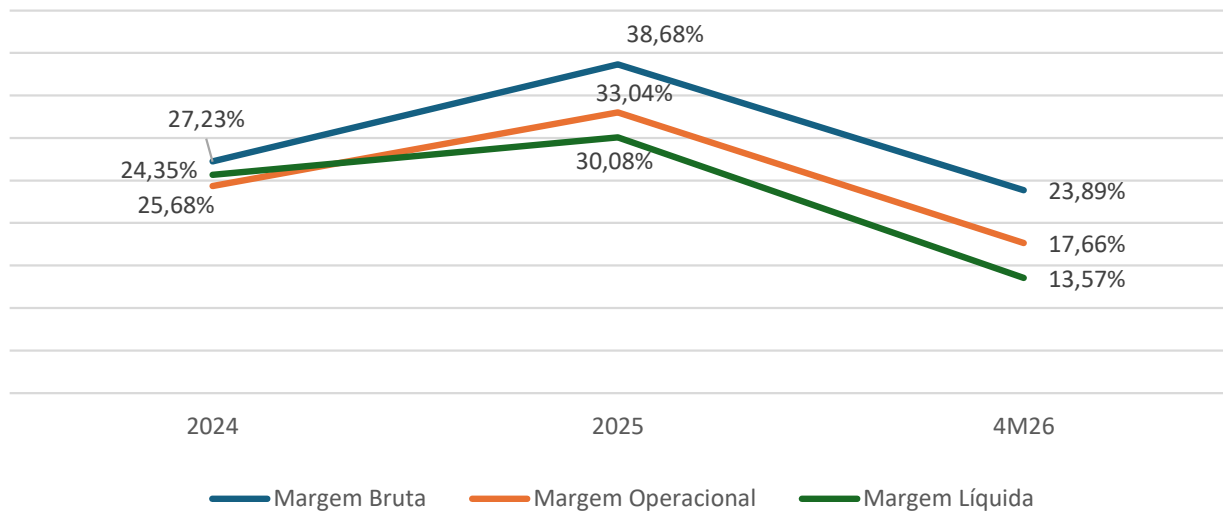


IX. Demonstrativos Contábeis – Quality

Resultados



Análise das Margens do Negócio



X. Demonstrativos Contábeis – KNTT

X.a. Balanço Patrimonial - Ativo

Balanço Patrimonial - Ativo				
R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Disponível	340.086	211.521	737.546	459.553
Clientes	3.813.501	631.739	556.854	1.414.419
Estoques	3.085.617	2.848.340	3.100.887	2.750.605
Adiantamentos	103.674	98.607	110.581	133.583
Tributos a Recuperar	61.608	122.826	152.705	61.621
Outros Ativos	6.017	595.414	594.631	594.645
Total Ativo Circulante	7.410.504	4.508.447	5.253.205	5.414.426
Investimento	18.365	19.061	19.045	19.045
IR e CSLL Diferidos	2.042.354	2.042.354	2.042.354	2.042.354
Imobilizado	1.853.362	1.746.343	1.736.524	1.716.861
Outros Ativos	45.512	45.512	45.512	45.512
Total Ativo Não Circulante	3.959.593	3.853.270	3.843.434	3.823.772
Total Ativo	11.370.096	8.361.716	9.096.639	9.238.198

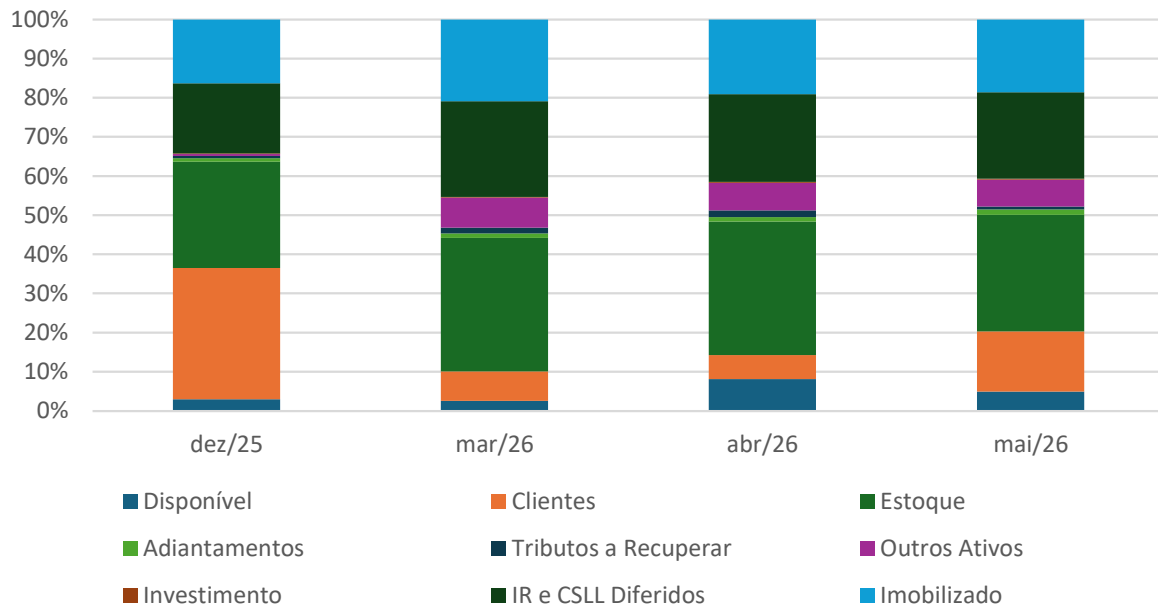
O ativo total da KNTT alcançou R\$ 9.238.198 em maio de 2026, sendo composto, principalmente, pelas contas de Estoque, IR e CSLL Diferidos e Imobilizado, que, juntas, representaram 70,47% do ativo total.

Na comparação com abril de 2026, o ativo total aumentou 1,56%, impulsionado principalmente pelo crescimento de 154,00% na conta de Clientes. Segundo a Administração, esse aumento decorre da maior parcela de vendas realizadas por meio de cartões que ainda não havia sido liquidada até o fim do mês. Assim, mesmo com a receita bruta permanecendo no mesmo nível de abril, houve um aumento pontual dos recebíveis em aberto na data de fechamento, elevando o saldo da conta Clientes.

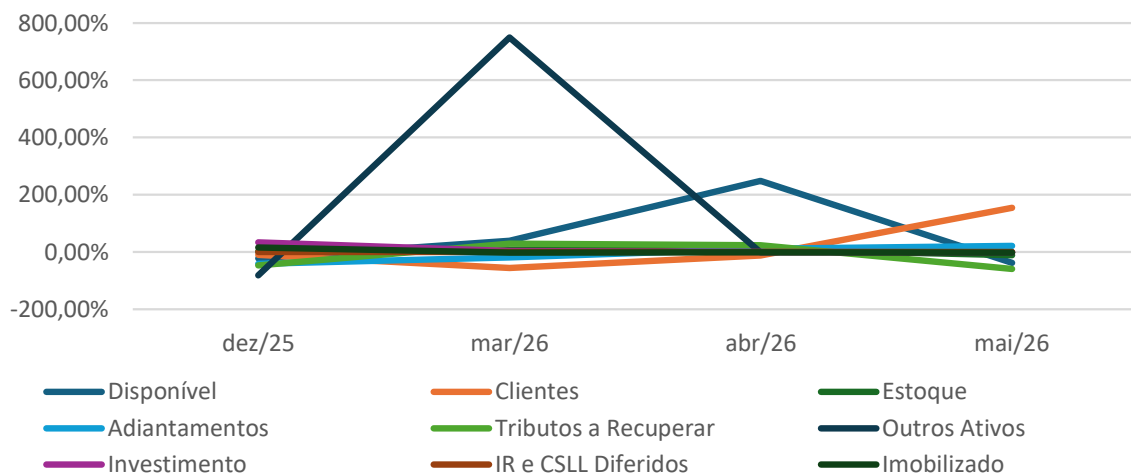


X. Demonstrativos Contábeis – KNTT

Análise Vertical do Ativo



Análise Horizontal do Ativo



X. Demonstrativos Contábeis – KNTT

X.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Balanço Patrimonial - Passivo				
R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Fornecedores	2.703.002	2.526.947	3.126.692	3.575.192
Empréstimos e Financiamentos	182.885	130.254	112.710	116.445
Obrigações Trabalhistas	690.358	660.427	707.081	705.516
Obrigações Tributárias	278.300	683.198	677.709	694.820
Partes Relacionadas	64	64	64	64
Total Passivo Circulante	3.854.609	4.000.890	4.624.255	5.092.036,33
Empréstimos e Financiamentos	253.513	253.513	253.513	253.513
Partes Relacionadas	10.349.781	9.646.694	9.599.048	9.057.477
Outros Passivos	15.902	15.902	15.902	15.902
Total Passivo Não Circulante	10.619.195	9.916.108	9.868.462	9.326.891
Capital Social	1.080.000	1.080.000	1.080.000	1.080.000
Reserva Legal	1.971.636	1.971.636	1.971.636	1.971.636
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-6.155.344	-6.155.344	-6.155.344	-6.155.344
Lucros ou Prejuízos Exercício	-	-2.451.574	-2.292.371	-2.077.021
Total Patrimônio Líquido	-3.103.708	-5.555.282	-5.396.079	-5.180.729
Total Passivo + PL	11.370.096	8.361.716	9.096.639	9.238.198

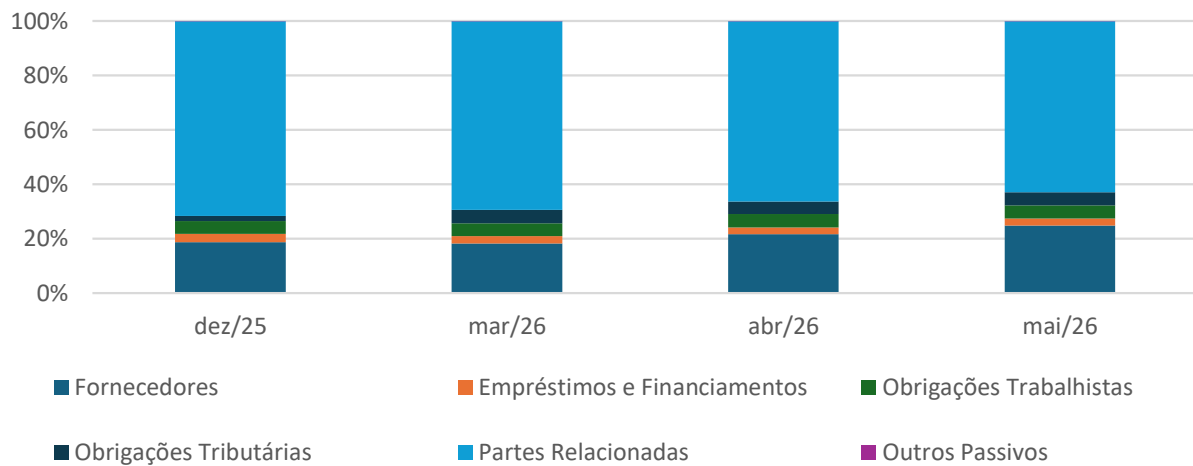
O passivo da KNTT totalizava R\$ 14.418.928 em maio de 2026, sendo composto majoritariamente pelas contas de Partes Relacionadas e Fornecedores, que, juntas, representavam 87,61% do total.

Em comparação com abril de 2026, o passivo total permaneceu praticamente estável, registrando redução de apenas 0,51%, influenciada principalmente pela queda de 5,64% na conta de Partes Relacionadas. Segundo a Administração, essa variação está incorreta e será ajustada por meio de retificação contábil nas informações de junho.

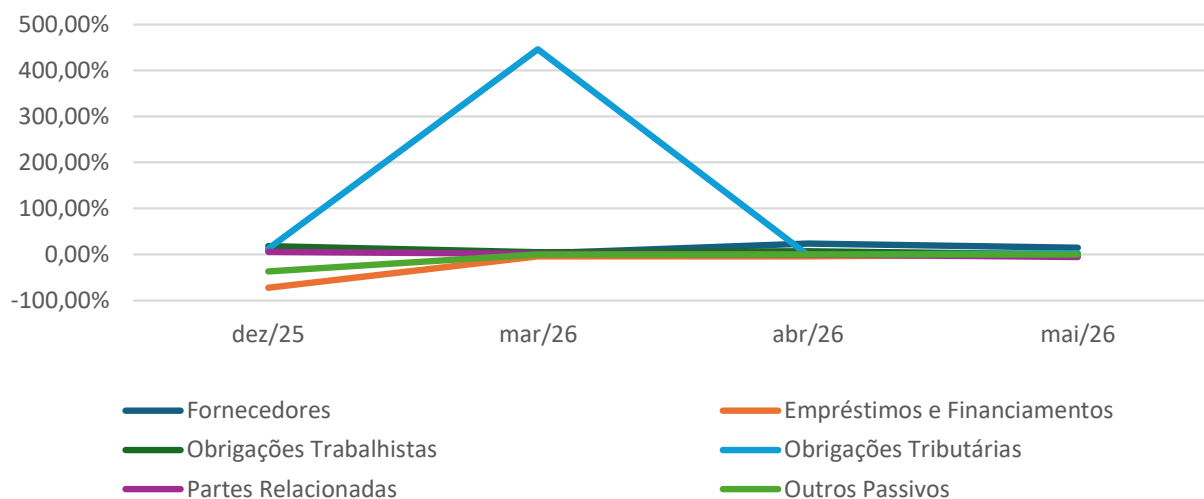


X. Demonstrativos Contábeis – KNTT

Análise Vertical do Passivo



Análise Horizontal do Passivo



X. Demonstrativos Contábeis – KNTT

X.c. Demonstração do Resultado

Demonstração de Resultados					
R\$	2024		2025		5M26
Receita Bruta	76.186.251		98.005.667		28.890.564
Deduções	- 6.031.192	-	3.822.727	-	1.146.219
Receita Líquida	70.155.059		94.182.940		27.744.345
Custos	- 64.722.768	-	86.012.865	-	26.695.702
Lucro Bruto	5.432.291		8.170.075		1.048.643
Despesas Operacionais	- 5.077.074	-	6.232.396	-	3.518.849
Resultado Operacional	355.217		1.937.679	-	2.470.206
Despesas Financeiras	- 6.037.013	-	12.110.059	-	1.095.424
Receitas Financeiras	5.050.852		8.536.244		91.019
Resultado antes do IR e CS	- 630.944	-	1.636.136	-	3.474.611
IR e CSSL	523.027	-	622.674		-
Lucro/Prejuízo Líquido	- 107.917	-	2.258.810	-	3.474.611

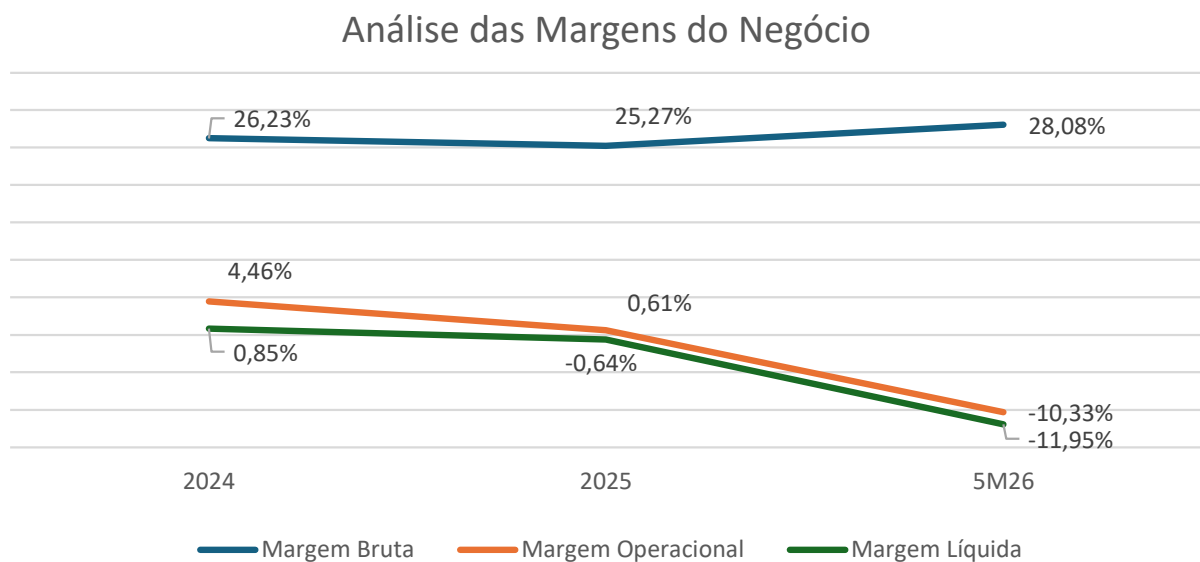
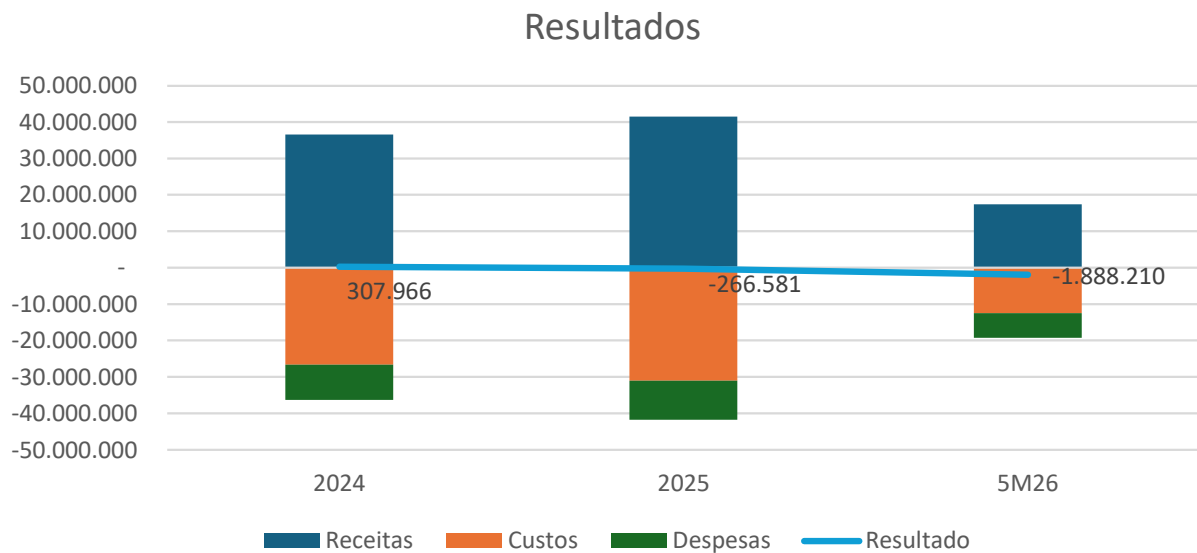
Em 2025, a Receita Líquida cresceu de R\$ 36,1 milhões para R\$ 41,5 milhões, avanço de 14,95%. Contudo, os custos aumentaram em proporção maior, 16,45%, o que reduziu a margem bruta para 25,27%. As despesas operacionais também cresceram acima da receita, com alta de 30,22%, pressionando ainda mais o desempenho e reduzindo a margem operacional em 3,86 pontos percentuais, que passou a representar apenas 0,61% da receita. Após o resultado financeiro negativo, a empresa registrou prejuízo líquido, revertendo o lucro do ano anterior e encerrando 2025 com resultado de R\$ 266.581.

No acumulado dos cinco primeiros meses de 2026, a Receita Líquida atingiu R\$ 17,4 milhões, desempenho compatível com o ritmo observado no ano anterior. O Lucro Bruto somou R\$ 4,9 milhões, preservando uma margem bruta de 28,08%, patamar semelhante ao registrado em períodos anteriores. Entretanto, as despesas operacionais exerceram forte pressão sobre o resultado: a média mensal do período ficou substancialmente acima daquela observada em 2025 e, em apenas cinco meses, a empresa já acumulou mais da metade de todas as despesas operacionais incorridas ao longo do exercício anterior. Esse avanço expressivo dos custos comprometeu de maneira relevante a rentabilidade, levando a margem operacional a recuar de 0,61% para -10,33%. Após a contabilização das despesas financeiras, o resultado final do período foi um prejuízo de R\$ 3.474.611, evidenciando o impacto direto do aumento das despesas sobre a capacidade de geração de resultados da companhia.

Segundo a Administração, o principal fator responsável pelo aumento das despesas operacionais foi o crescimento expressivo da taxa administrativa cobrada nas vendas realizadas por cartão. Esse movimento ocorreu porque a empresa passou a concentrar uma parcela maior de suas vendas em meios eletrônicos de pagamento, especialmente crédito, débito e benefícios, que possuem tarifas mais elevadas.



X. Demonstrativos Contábeis – KNTT



XI. Demonstrativos Contábeis – Holdings e Produtores Rurais

Em relação aos três produtores rurais, não foi apresentado qualquer documento de natureza contábil ou fiscal, tampouco o LCDPR (Demonstrativo do Resultado da Atividade Rural). As Recuperandas justificaram a falta especificamente da documentação contábil sob o argumento de que os produtores não dispunham de registro na JUCESP, constando apenas no CADESP, e que, para cumprir as exigências do pedido de recuperação judicial, fez-se necessária a abertura de novos CNPJs na semana do protocolo. Dessa forma, não há demonstrações contábeis disponíveis, visto que as empresas foram formalmente constituídas somente em maio de 2026.

Ainda que não componham o consolidado contábil do grupo, os produtores rurais detêm relevância econômica e impacto direto sobre o fluxo financeiro das empresas operacionais. A inexistência de balanços patrimoniais e de documentação mínima impossibilitou a esta Auxiliar a realização da análise patrimonial e de desempenho desses produtores.

No que tange às quatro holdings do grupo, verifica-se que apresentam estrutura patrimonial reduzida e baixa movimentação operacional, funcionando predominantemente como veículos societários voltados à centralização de participações e à organização estratégica do conglomerado. Suas demonstrações contábeis espelham essa natureza, concentrando ativos e passivos em participações societárias, contas bancárias e obrigações administrativas eventuais, sem a geração de receita operacional significativa. O resultado dessas empresas advém, essencialmente, de equivalência patrimonial e despesas administrativas, conservando um perfil estável e condizente com sua função de suporte e governança no âmbito do grupo. As informações detalhadas de cada holding são expostas na sequência.

XI. Demonstrativos Contábeis – Holdings e Produtores Rurais

XI.a. HMNS Investimentos

Balanco Patrimonial - Ativo

R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Disponível	7.142	1.248	785	310
Tributos a Recuperar	-	9	10	11
Total Ativo Circulante	7.142	1.256	795	320
Investimento	411.005	418.318	418.318	418.318
Imobilizado	2.097.948	2.097.948	2.097.948	2.097.948
Total Ativo Não Circulante	2.508.953	2.516.267	2.516.267	2.516.267
Total Ativo	2.516.095	2.517.523	2.517.062	2.516.587

Balanco Patrimonial - Passivo

R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Investimento	21.886.709	36.878.606	37.315.458	37.022.660
Total Passivo Circulante	21.886.709	36.878.606	37.315.458	37.022.660
Empréstimos e Financiamentos	1.930.000	1.930.000	1.930.000	1.930.000
Adi. Aumento De Capital	39.980	39.980	39.980	39.980
Total Passivo Não Circulante	1.969.980	1.969.980	1.969.980	1.969.980
Capital Social	251.880	251.880	251.880	251.880
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-21.592.473	-21.592.473	-21.592.473	-21.592.473
Resultado do Exercício	-	-14.990.470	-15.427.783	-15.135.459
Total Patrimônio Líquido	-21.340.593	-36.331.063	-36.768.376	-36.476.053
Total Passivo + PL	2.516.095	2.517.523	2.517.062	2.516.587

Demonstração de Resultados

R\$	2024	2025	5M26
Receita Bruta	-	-	-
Deduções	-	-	-
Receita Líquida	-	-	-
Custos	-	-	-
Lucro Bruto	-	-	-
Despesas Operacionais	- 840.731	- 15.791.296	- 15.135.514
Resultado Operacional	- 840.731	- 15.791.296	- 15.135.514
Receitas Financeiras	77	18	54
Lucro/Prejuízo Líquido	- 840.664	- 15.791.278	- 15.135.459

XI. Demonstrativos Contábeis – Holdings e Produtores Rurais

XI.b. Morioka Participações

Balanço Patrimonial - Ativo

R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Disponível	8.776	8.609	8.527	8.366
Total Ativo Circulante	8.776	8.609	8.527	8.366
Total Ativo	8.776	8.609	8.527	8.366

Balanço Patrimonial - Passivo

R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Capital Social	10.000	10.000	10.000	10.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-974	-1.143	-1.143	-1.224
Resultado do Exercício	-250	-248	-329	-411
Total Patrimônio Líquido	8.776	8.609	8.527	8.366
Total Passivo + PL	8.776	8.609	8.527	8.366

Demonstração de Resultados

R\$	2024	2025	5M26
Receita Bruta	-	-	-
Deduções	-	-	-
Receita Líquida	-	-	-
Custos	-	-	-
Lucro Bruto	-	-	-
Despesas Operacionais	-	-	-
Resultado Operacional	-	-	-
Despesas Financeiras	- 240 -	253 -	423
Receitas Financeiras	-	3	13
Resultado antes do IR e CS	- 240 -	250 -	411
IR e CSSL	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	- 240 -	250 -	411

XI. Demonstrativos Contábeis – Holdings e Produtores Rurais

XI.c. Shimizu Participações

Balanço Patrimonial - Ativo

R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Disponível	9.600	8.609	8.527	8.446
Total Ativo Circulante	9.600	8.609	8.527	8.446
Total Ativo	9.600	8.609	8.527	8.446

Balanço Patrimonial - Passivo

R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Capital Social	10.000	10.000	10.000	10.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-149	-1.143	-1.143	-1.144
Resultado do Exercício	-250	-248	-329	-411
Total Patrimônio Líquido	9.601	8.609	8.527	8.446
Total Passivo + PL	9.601	8.609	8.527	8.446

Demonstração de Resultados

R\$	2024	2025	5M26
Receita Bruta	-	-	-
Deduções	-	-	-
Receita Líquida	-	-	-
Custos	-	-	-
Lucro Bruto	-	-	-
Despesas Operacionais	-	-	-
Resultado Operacional	-	-	-
Despesas Financeiras	-	160 -	253 -
Receitas Financeiras	-	-	3
Lucro/Prejuízo Líquido	-	160 -	250 -

XI. Demonstrativos Contábeis – Holdings e Produtores Rurais

XI.d. Horigome Participações

Balanco Patrimonial - Ativo

R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Disponível	9.600	8.609	8.527	8.446
Total Ativo Circulante	9.600	8.609	8.527	8.446
Total Ativo	9.600	8.609	8.527	8.446

Balanco Patrimonial - Passivo

R\$	dez/25	mar/26	abr/26	mai/26
Capital Social	10.000	10.000	10.000	10.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-149	-1.143	-1.143	-1.143
Resultado do Exercício	-250	-248	-330	-411
Total Patrimônio Líquido	9.600	8.609	8.527	8.446
Total Passivo + PL	9.600	8.609	8.527	8.446

Demonstração de Resultados

R\$	2024	2025	5M26
Receita Bruta	-	-	-
Deduções	-	-	-
Receita Líquida	-	-	-
Custos	-	-	-
Lucro Bruto	-	-	-
Despesas Operacionais	-	-	-
Resultado Operacional	-	-	-
Despesas Financeiras	-	160 -	253 -
Receitas Financeiras	-	-	3
Resultado antes do IR e CS	-	160 -	250 -
IR e CSSL	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	-	160 -	250 -

XII. Fluxo de Caixa

XII.a. FC Grupo MNS (Exceto Produtores Rurais e KNTT)

FC - GRUPO MNS (Exceto produtores rurais e KNTT)

R\$	mar/26	abr/26	mai/26
A - SALDO INICIAL	2.621.888	-1.182.700	607.862
B - ENTRADAS	58.877.998	57.730.576	35.374.257
1.01.01.01 - RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS	24.230.710	32.579.425	15.972.750
8.01.03.01 - EMPRESTIMOS BANCARIOS	2.449.997	-	-
8.01.02.01 - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	8.734.185	7.238.238	3.397.474
1.02.01.01 - RECEITAS DIVERSAS	1.143.343	434.564	115.137
8.01.06.35 - ADIANTAMENTO DE CONSÓRCIO	635.099	-	-
8.01.01.01 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES	545.000	347.785	10.000
3.02.34.01 - CHAMADA DE MARGEM	455.078	166.609	540.612
2.01.02.01 - ABATIMENTOS SOBRE COMPRAS	504.158	634.417	297.354
4.02.01.01 - BONIFICAÇÃO DE CONTRATO	342.195	190.000	27.242
3.06.13.06 - REC AJUSTE ATIVOS FINANCEIROS DISP XP	231.638	686.403	84.407
1.02.09.02 - RECEITA COM FRETE EXTERNO	485.309	221.186	121.590
9.02.04.03 - ESTOQUE ATUAL	5.602.221	7.482.340	8.380.813
9.02.04.04 - ESTOQUE MÊS ANTERIOR	6.168.444	2.155.386	2.400.285
7.01.01.01 - DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS - SÓCIOS	1.182.027	517.098	-
Outras entradas	6.168.595	5.077.125	4.026.593
C - SALDO DISPONÍVEIS (A+B)	61.499.886	56.547.876	35.982.119
D - SAÍDAS	-62.682.586	-55.862.527	-35.829.356
2.01.01.01 - PRODUTOS PARA REVENDA	-14.981.701	-20.864.529	-7.023.417
8.01.03.01 - EMPRESTIMOS BANCARIOS	-5.583.840	-1.178.690	-2.084.639
8.01.02.01 - ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	-9.390.413	-4.713.424	-3.062.366
4.04.01.01 - DESPESAS COM FRETE SOBRE VENDA	-4.182.228	-2.304.858	-1.812.250
7.01.01.01 - DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS - SÓCIOS	-1.681.233	-530.000	-
3.06.14.01 - JUROS DE EMPRÉSTIMO - CAPITAL DE GIRO	-956.361	-	-
2.02.02.01 - EMBALAGENS	-1.752.732	-1.386.809	-795.756
4.02.01.02 - DEVOLUÇÃO DE VENDA	-853.687	-1.766.510	-1.202.904
6.05.01.02 - ATIVO - CAMINHÕES	-784.500	-	-
4.04.01.02 - DESPESAS FRETE - COMPRA PRODUTIVA	-696.962	-671.922	-326.475
3.08.02.01 - DIESEL	-647.107	-700.795	-582.081
8.01.01.01 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-657.642	-390.550	-
3.03.15.01 - SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	-296.202	-312.412	-263.589
3.06.01.01 - JUROS PASSIVOS	-393.093	-125.320	-193.764
3.02.34.01 - CHAMADA DE MARGEM	-297.856	-660.939	-68.497
Outras saídas	-19.527.029	-20.255.771	-18.413.618
E - SALDO FINAL	-1.182.700	685.349	152.763

XII.b. FC KNTT

FC - KNTT

R\$	abr/26	mai/26
A - SALDO INICIAL	209.437	487.958
B - ENTRADAS	4.030.768	2.498.113
CAIXA	3.831.654	2.378.315
CREDITO ROTATIVO	61.275	36.739
DEVOLUCAO	16.199	6.062
OUTRAS RECEITAS	4.590	5.882
VENDA PRAZO	103.668	65.846
CHEQUE	244	1.000
CONVENIO	4.139	304
VERBA	9.000	3.965
C - SALDO DISPONÍVEIS (A+B)	4.240.205	2.986.071
D - SAÍDAS	-3.752.247	-2.552.599
COMPRA MERCADORIAS PARA REVENDA	-1.717.201	-1.122.534
COMPRA CARNE BOVINA SUINA E AVES	-185.019	-150.301
COMPRA MERCADORIAS REV PRODUTOR RURAL	-66.831	-53.946
COMPLEMENTO PRODUTOR RURAL	-138.073	-85.985
COMPRA MERCADORIAS MP PRODUTOR RURAL	-275.443	-138.702
DIARIAS	-19.800	-13.020
COMPRA MERCADORIAS PARA PRODUCAO INTERNA	-140.647	-119.942
COMPRA PRODUTOR RURAL REFERENTE REMESSA	-27.784	-31.894
COMPRA MP CARNE BOVINA SUINA E AVES	-187.916	-91.377
CONSUMO ENERGIA ELETRICA PARTE COMERCIAL	-56.463	-39.396
EMPRESTIMOS (BANCOS E/OU OUTROS)	-24.035	-2.486
FERIAS	-45.451	-16.905
FGTS	-24.417	-20.703
SALARIOS	-139.269	-131.225
INSS S/ FOLHA DE PAGAMENTO	-119.161	-105.689
VALE/ADIANTAMENTO	-102.810	-87.596
SERVICO ASSESSORIA ADM COD 17.01	-22.500	-
ODP ALUGUEL PREDIAL PESSOA JURIDICA	-38.047	-26.735
SERV LICENCA DE USO SOFTWARE COD 01.05	-27.738	-22.897
COMPRA DE MERCADORIAS REFERENTE REMESSA	-23.040	-14.495
COFINS	-41.870	-
Outras saídas	-328.732	-276.769
E - SALDO FINAL	487.958	433.472

XII.c. Análise dos Fluxos de Caixa e Inconsistências Identificadas

Em relação ao fluxo de caixa, foram enviados dois demonstrativos: um consolidado do grupo (exceto KNTT e produtores rurais) e outro exclusivo da KNTT, este já contemplando os dois meses, diferentemente do relatório anterior, no qual constava apenas abril, o que permitiu análise comparativa.

No consolidado do grupo, maio apresentou forte retração em relação a abril: as entradas recuaram 38,7% e as saídas, 35,9%. A queda concentrou-se na receita de vendas de mercadorias, que caiu 51,0%, decorrente da mudança de diretriz operacional. Em março, havia sido adotada a estratégia de vender mesmo com margens reduzidas, priorizando o giro. Já em maio, essa orientação foi revertida, passando-se a evitar vendas com margens baixas, o que reduziu o volume comercializado, porém com foco na preservação do resultado. Quanto às saídas, a redução de 35,9% decorre principalmente da queda de 66,3% nas compras de produtos para revenda, atribuída pela Recuperanda às dificuldades enfrentadas pela MNS Cereais para adquirir mercadorias após o ingresso na Recuperação Judicial, diante das restrições de prazo impostas pelos fornecedores. Em decorrência, o saldo final do período passou de R\$ 685.349,38 em abril para R\$ 152.763,39 em maio, uma retração de 77,7%.

A KNTT seguiu o mesmo movimento de retração: as entradas caíram 38,0%, puxadas, principalmente, pela redução dos recebimentos em caixa (-37,9%), justificada pela Recuperanda como consumo necessário para compras à vista. Quanto às saídas, recuaram 32,0%, com destaque para a queda de 34,6% nas compras de mercadorias para revenda, justificada novamente pela Recuperanda, como reflexo da resistência na concessão de prazos, o que levou à aquisição de um volume menor no período. O saldo final, por sua vez, manteve-se relativamente estável, passando de R\$ 487.957,91 para R\$ 433.471,53 (-11,2%).

Quanto aos extratos bancários, a conciliação restou prejudicada pela ausência da maior parte dos documentos. Nas empresas MNS Comércio, MNS Cereais e Quality, nenhum extrato foi apresentado. Nas demais, o envio foi apenas parcial, faltando extratos da KNTT (Banco do Brasil 6732-6, Sicoob 21140-0, Bradesco 8065-9 e três aplicações), Morioka, Horigome, N. Shimizu e HMNS (contas e aplicações Bradesco).

Como se observa, a ausência da maior parte dos extratos impede a conciliação entre os extratos bancários e os fluxos de caixa apresentados. Esta Auxiliar acompanhará de perto as Recuperandas para que os documentos faltantes sejam apresentados e as informações ajustadas.

XIII. Passivo Concursal

No total, o Grupo MNS possui 494 credores e um passivo concursal de R\$ 217.083.233,02, conforme informado pelas Recuperandas:

Grupo MNS

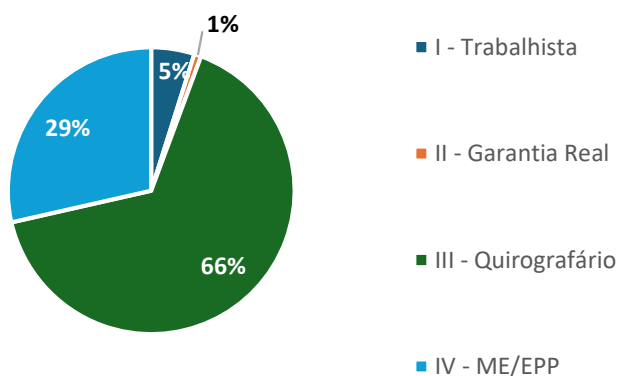
Classe	Nº de credores	Valor (R\$)
I - Trabalhista	24	R\$ 822.331,22
II - Garantia Real	4	R\$ 23.475.958,88
III - Quirografário	325	R\$ 177.793.233,58
IV - ME/EPP	141	R\$ 14.991.709,34
Total	494	R\$ 217.083.233,02

Os 10 principais credores representam 72,60% do passivo:

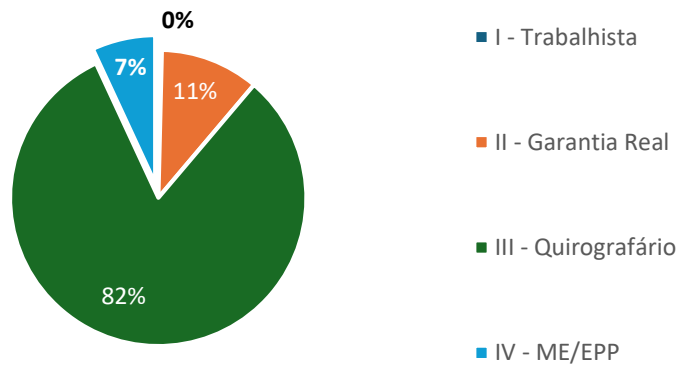
Principais Credores

Credor	Classe	Valor
Banco do Brasil	III - Quirografário	R\$ 49.405.575,63
Banco Sicoob	II - Garantia Real	R\$ 34.692.662,85
Banco Bradesco	III - Quirografário	R\$ 23.719.180,08
Banco Safra	III - Quirografário	R\$ 14.892.053,85
Sicredi - Coop. Cred. e Inv. de Livre Adm Agroempresarial	III - Quirografário	R\$ 11.075.385,56
ASA Sociedade de Crédito Direto	III - Quirografário	R\$ 4.982.192,68
Comércio de Cereais Yokotobi Ltda.	III - Quirografário	R\$ 4.877.147,00
Banco Inter	III - Quirografário	R\$ 4.864.852,64
Tucuma Sementes e Produtos Agropecuários Ltda.	III - Quirografário	R\$ 4.556.590,18
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado São Paulo	III - Quirografário	R\$ 4.535.799,98
Outros (484)		R\$ 59.481.792,57
Total (R\$)		R\$ 217.083.233,02

Passivo por número de Credores



Passivo Crédito (R\$)



XIV. Passivo Tributário

Obrigações Tributárias

R\$	mar/26	abr/26	mai/26	A.H	A.V
PARCELAMENTO DE TRIBUTO FEDERAL A PAGAR	556.862,42	547.424,08	537.985,74	-2%	59%
IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	190.019,77	126.679,84	62.706,53	-50%	7%
COFINS A RECOLHER	41.869,62	45.223,59	50.750,08	12%	6%
FUNRURAL A RECOLHER	38.880,28	39.876,15	46.900,86	18%	5%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	100.026,66	66.684,44	33.008,80	-50%	4%
DEBITOS ANTERIORES COFINS A RECOLHER	31.780,73	31.780,73	31.780,73	0%	3%
ICMS PARCELAMENTO A RECOLHER	34.340,05	30.254,19	26.129,19	-14%	3%
ICMS A RECOLHER	-	-	20.281,12	0%	2%
IRRF COLABORADORES A PAGAR	15.596,50	16.143,26	17.283,59	7%	2%
CREDITOS INDEVIDOS ICMS	15.708,29	15.708,29	15.708,29	0%	2%
IRRF S/SERVICOS DE TERCEIROS E OUTROS A RECOLHER	12.567,42	12.580,67	12.574,38	0%	1%
PIS A RECOLHER	9.082,33	9.815,25	11.016,79	12%	1%
COMPENSAÇÃO DE IMPOSTOS A RECOLHER	9.764,52	9.764,52	9.764,52	0%	1%
PIS, COFINS E CONTRIB SOCIAL RETIDO A PA	7.652,34	7.458,95	7.380,39	-1%	1%
DEBITOS ANTERIORES PIS A RECOLHER	6.349,71	6.349,71	6.349,71	0%	1%
FUNRURAL A RECOLHER	6.759,51	6.305,00	5.841,34	-7%	1%
Outros	12.607,93	11.801,39	11.492,12	-3%	1%
Total	1.102.476,01	995.651,45	918.446,30	-8%	100%

Em maio de 2026, as Recuperandas registraram um passivo tributário de R\$ 918.446,30, composto majoritariamente pelo Parcelamento de Tributo Federal, que representa 59% do total. Esse parcelamento é estruturado em 60 prestações mensais de R\$ 13.483,55, refletindo a principal obrigação fiscal em curso no período.

As Recuperandas informaram, e os extratos e movimentações contábeis confirmam, que não há tributos em atraso além dos meses correntes. Parte desses tributos é quitada mediante compensação com créditos disponíveis, enquanto o restante é recolhido normalmente, conforme vencimentos.

Esta Auxiliar continuará acompanhando a regularidade dos recolhimentos e o cumprimento dos parcelamentos em curso.

XV. Diligências *in loco*

Em 22 de julho de 2026, a Administradora Judicial realizou diligência presencial nos endereços das Recuperandas (i) Rodovia Nestor Fogaça, SP 250, Km 145, Bairro dos Lemes, Pilar do Sul/SP e (ii) Avenida Miguel Petrere, 773, Bairro Campo Grande, Pilar do Sul/SP.

No local, os representantes da AJ Moroni foram recebidos pelo assessor financeiro Gabriel Araújo Pereira, oportunidade em que foram esclarecidos brevemente alguns questionamentos financeiros e contábeis de interesse da AJ.

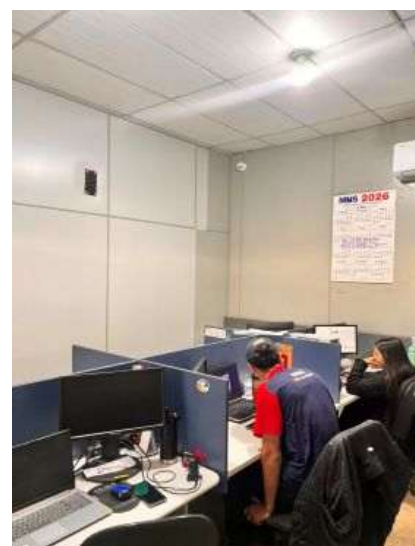
No primeiro endereço foi possível acompanhar a produção e a preparação de produtos, constatando-se a presença de funcionários em atividade e a organização de mercadorias destinadas ao envio a clientes.

No segundo endereço foi realizada vistoria do mercado, percorrendo-se todos os seus espaços para verificação do andamento operacional. Constatou-se movimento de clientes e estoque bem abastecido, com as áreas internas e externas limpas e organizadas, além da preparação na cozinha e confeitaria de produtos para abastecimentos da loja.

As Recuperandas também possuem unidades em Piedade/SP e Santa Juliana/MG, além de um centro de distribuição em Juazeiro/BA. A seguir, apresentam-se os registros fotográficos, nos quais foi possível constatar operação ativa, com presença de produtos, funcionários e maquinário em funcionamento.



MNS Comércio e Cereais





MNS Comércio e Cereais





KNTT – Pilar do Sul





KNTT – Pilar do Sul

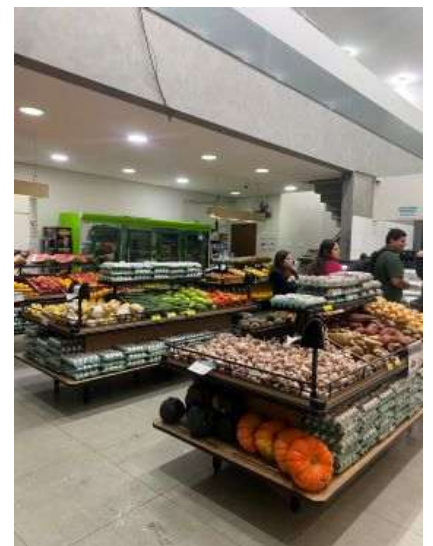
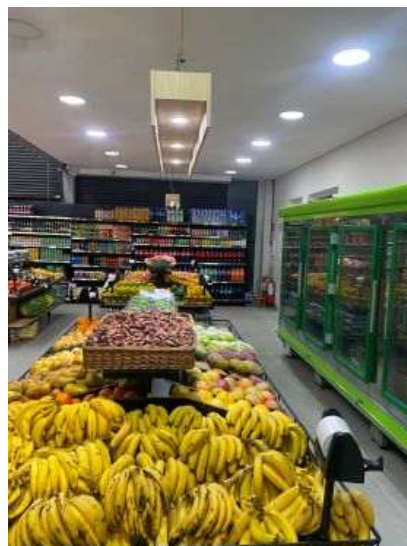


Administrativo - Pilar do Sul



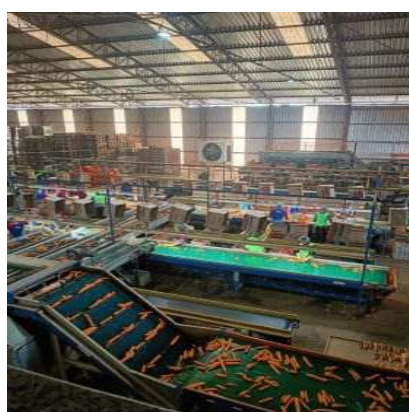
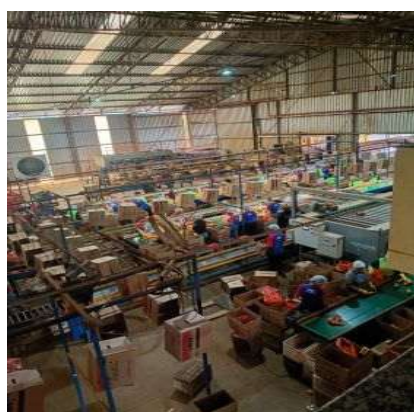


KNTT – Piedade





Quality – Santa Juliana/MG



Centro de Distribuição – Juazeiro/BA



XVI. Pendências

Permanecem pendentes, neste relatório, os seguintes documentos:

- Extratos - Todos os extratos da MNS Comércio; Todos os extratos da MNS Cereais; Todos os extratos da Quality; KNTT: Banco do Brasil AG 2414-7 C/C 6732-6, Banco Sicoob AG 3197 C/C 21140-0, Banco Bradesco AG 3372 C/C 8065-9, Aplicação Bradesco AG 3372 C/C 8061-6, Aplicação Bradesco AG 3372 C/C 8063-2, Aplicação Banco do Brasil C/C 6732-6; Morioka: Banco Bradesco C/C 1518-0 e respectiva Aplicação; Horigome: Banco Bradesco C/C 1526-1 e respectiva Aplicação; N. Shimizu: Banco Bradesco C/C 1522-9 e respectiva Aplicação; HMNS: Banco Bradesco C/C 1038-3 e respectiva Aplicação;
- Fluxo de Caixa dos produtores rurais; e
- LCDPR – Demonstrativo do Resultado da Atividade Rural dos produtores rurais.

Além disso, permanecem sem resposta os seguintes questionamentos:

- MNS Comércio - Qual a origem da conta Intercompany 2.1.8.02.00001(Passivo) e qual a razão de um saldo expressivo em maio de 2026?;
- MNS Comércio - Na competência de maio de 2026, O que justifica a redução de 10,77% na conta Empréstimos e Financiamentos?;
- MNS Comércio - Considerando maio de 2026, por que os custos reduziram em maior proporção (41,02%) em relação a diminuição da receita bruta?;
- MNS Comércio - Em maio de 2026 a que se refere a conta 3.1.2.02.0003 - Recuperação de Créditos? Essa conta apareceu pela primeira vez, sendo a principal responsável pelo aumento de 233,31% na rubrica de Receitas Financeiras;
- MNS Comércio – No mês de maio de 2026 qual o motivo do aumento de 6,66% das despesas operacionais, mesmo com a redução da receita bruta?; e
- MNS Cereais - Qual a origem das contas Intercompany 1.1.2.05.00016 (ativo) e Intercompany 2.1.8.02.00001 (passivo) e qual a razão de saldos expressivos para ambas em maio de 2026?.



AJ Moroni Consultoria Empresarial
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2121 cj. 71 – Jd Paulistano
São Paulo/SP – CEP: 01452-907
Tel +55 11 91629-6899
www.ajmoroni.com.br